ANNO LIV NUMERO 272 — TERÇA FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Ajardinamento

O *enxerto* é uma das mais engenhosas operações do ajardinamento ; é o triumpho da arte sobre a natureza.

Por meio dessa operação pode-se obter, até mesmo de plantas selvagens, as mais bellas flores e os mais saborosos fructos.

O *enxerto* consiste em applicar um botão ou gommo de uma planta ou um ramo ou galho, contendo diversos botões, sobre outro vegetal, de modo que a seiva deste possa pôr-se em communicação com a desse botão ou galho, nutrindo-o e desenvolvendo-o.

Para que a operação tenha bom exito deve ella ser feita sobre arvores ou arbustos que tenham analogia entre si. E' assim que podem ser enxertadas entre si quaesquer especies de larangeiras ; póde a arvore do oiti coró ser exertada na do oiti da praia, e viça-versa ; póde o ingazeiro ser enxertado na pitombeira, etc., etc. ; mas não podem as arvores que dão fructo de caroço ser exertadas nas que dão fructo de semente, como por exemplo o sapotieiro na pitombeira, etc.

Os enxertos podem ser feitos de diversos modos. Os mais usados são os de fenda e os em fórma de escudo. Todos devem ser feitos no momento da maior seiva da planta.

Estas operações, posto que simples, são difficies de comprehender theoricamente ; e, pois, melhor é vel-as praticar, porque assim se aprende mais em uma hora do que em todos os tratados do mundo. Todavia, aqui damos a descripção desses processos.

Enxerto de fenda.—Para fazer este enxerto, amputa-se horisontalmente uma arvore ou um de seus galhos, e na extremidade cortada pratica-se uma fenda bem feita de 3 a 4 centimetros de profundidade ; depois corta-se um galho novo [do anno antecedente] da planta que se pretende reproduzir, tendo o cuidado de cortal-o abaixo de um botão ou renovo, e talha-se sua extremidade em bisel, de ambos os lados, isto é, segundo dous planos inclinados formando gume ; e introduz-se na fenda esta extremidade, tendo o cuidado de vêr que de ambos os lados o liber do galho coincida exactamente com o da arvore em que se faz o enxerto, pois é desta coincidencia que depende a péga. Feita essa operação, liga-se o exerto para firmal-o na posição em que deve ficar, tapa-se as feridas ou chagas com uma cêra especial, chamada cêra de enxertar, e cobre-se o ponto de juncção com um pedaço de panno.

Enxerto de escudo.—Para fazer este enxerto, corta-se sobre a arvore ou arbusto que se quer multiplicar um galho do anno precedente, guarnecido de alguns botões bem formados ; deste galho destacam-se os respectivos botões ou renovos, tendo o cuidado de arrancal-os com um pedaço da madeira ou antes do alburno, ao qual se dá a fórma de um escudo. Depois faz-se na casca da planta, onde se pretende pôr enxerto, uma incisão em fórma de T ; e, levantando a casca da arvore nessa incisão, ahi se introduz o escudo de cima para baixo ; e, logo que elle se acha bem applicado, abaixam-se as partes levantadas da casca, isto é, os labios da incisão, afim de que elles não deem passagem senão ao botão ou renovo, que deve, e só elle, ficar livre. Feito isto, com fio ou lã, envolve-se a arvore em toda a extensão abrangida pelo escudo, de modo que somente o botão ou rebento fique á descoberto.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1878

Antonio Maria Carneiro Leão. — Nesta data officio ao commandante do corpo de policia, no sentido em que reqner o supplicante.

Amelia Junuaria de Andrade. — Encaminhe-se.

Alexandre Americo de Caldas Padilha. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Rio-Formoso.

Bernardino José da Silva Maia.—Não estando as casas de negocio isentas da obrigação de terem um apparelho de limpeza, conforme decidio esta presidencia em 17 de outubro ultimo, não pode ser attendida a reclamação do supplicante.

Celerino do Rego Baptista.— Prejudicado.

Companhia pernambucana de navegação a vapores. — Informe a commissão central de soccorros

Gertrudes Maria da Gloria. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Henrique Miguel de Souza Abreu e Lima.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim da Silva Barbosa.—Subsiste o despacho de 19 de agosto ultimo. pertencendo, porém a donos differentes as duas meia-aguas, comprehendidas no quadro do portão n. 8, sito no becco do Caldeireiro, ficam nesta data expedidas ordens no sentido de ser cobrado repartidamente por cada um dos mesmos donos a importancia do apparelho alli collocado e das respectivas annuidades.

Sociedade Club de Beneficencia em Afogados.—Approve-se.

Thereza de Jesus Barros Lima.—Conceda-se a prorogação nos termos do art. 117 § 3.º do regulamento de 27 de novembro de 187[illegible].

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de novembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 2.056—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de novembro de 1878. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos :

No dia 23 do corrente, á minha ordem, Rita, escrava do Dr. Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, a requerimento de seu senhor.

No dia 24, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Josepha da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Alexandre José dos Santos, por disturbios e offensas á moral publica.

No dia 4 do corrente, no sitio *Guarabira*, em terras do engenho *Novo*, districto da Villa do Cabo, foi encontrado assassinado com quatro facadas Aniceto José de Sant'Anna, presumindo-se ter sido autor do crime o retirante Raymundo José Lopes de Oliveira, que logrou evadir-se.

A tal respeito procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 15, no districto de Gravatá, de Agua Preta, foi preso em flagrante, por crime de furto de cavallos, o individuo de nome José Barbosa, e contra o mesmo procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Em dias deste mez, no districto de Agua Preta, Joaquim Maria da Conceição, ferio a menor de nome Ignez, filha do retirante Manoel Ferreira da Silva.

Contra a delinquente que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 16, na villa de Jaboatão, Antonio José da Rocha Junior, alli residente, ferio mortalmente com uma facada a sua mulher Maria Engracia da Conceição que veio a fallecer no dia 20.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procedeu-se na fórma da lei.

No mesmo dia, na referida villa de Jaboatão, foi preso José Aleixo do Carmo, como autor de um roubo da quantia de noventa mil réis e diversos objectos de ouro, praticado na casa de Francisco de tal, morador no engenho Brejo, daquelle termo, e contra o mesmo José Aleixo, procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, chegado domingo á tarde, recebemos cartas e jornaes de Lisboa, com datas até 9 do corrente. Eis o que d'elles colhemos :

RUSSIA

O *Golos* aconselha a neutralidade á Russia na questão do Afghanistan, neutralidade prudente, mas benevola para o emir de Cabul.

Outros jornaes pedem ao governo do czar que empregue todos os meios para evitar um conflicto entre a Grã-Bretanha e Cheer-Ali. Corre, porém, que os soldados d'este estão sendo instruidos nas manobras militares por officiaes russos.

E' evidente para todos que a Russia não pode abandonar sem quebra da sua dignidade e da sua importancia politica um soberano que despertou a cólera da Inglaterra por causa da sympathia que manifesta para com a nação poderosa que a ameaça na India.

O *Mundo Russo* diz no seu numero de 26 de outubro que a Inglaterra e a Austria tem muito que fazer. aquella com a questão do Afghanistan, e esta com a da Bosnia e da Herzegovina, e que por consequencia para a Russia, já não ha Europa d'ora em diante.

E accrescenta :

« Por tanto, o governo do czar póde decidir como entender conveniente a sorte da peninsula dos Balkans, sem preoccupar-se de modo algum com lord Beaconsfield. primeiro ministro da Grã-Bretanha, nem com o conde de Andrassy, presidente do ministerio austriaco.

« E' preciso pois que voltemos ao tratado de S. Stefano, e abandonar inteiramente o tratado de Berlim, que nada mais foi do que um armisticio.

« As circumstancias, conclue, são-nos favoraveis. Aproveitemo-nos, pois, dellas. »

A dar-se credito a um despacho de Berlim, dirigido á *Pall Mall Gazette*, muitos governos telegrapharam aos seus representantes em S. Petersburgo, para saberem se o principe Lobanoff foi effectivamente autorisado a ameaçar a Turquia com a não retirada das tropas russas, no caso de não se concluir préviamente uma convenção supplementar.

A resposta do gabinete de S. Petersburgo haverá negado que o principe Lobanoff fosse autorisado a usar de semelhante ameaça, pois que este facto implicaria uma violação do tratado de Berlim ; e haverá mais uma vez assegurado que a Russia evacuará o territorio turco conformemente ás estipulações deste tratado.

Este telegramma, supposto que seja exacto o facto que annuncia—parece um jogo de palavras.

Não é realmente pela recusa da porta em assignar a convenção supplementar de que se trata, que a Russia justifica a ordem dada a suas tropas para reoccuparem alguns pontos precedentemente evacuados, e para suspender todo o movimento da retirada ; a Russia invoca para isto a incuria da Porta, que nenhuma disposição ha tomado para collocar as populações christãs : abandonadas e sem defeza depois da partida das tropas russas ao abrigo das represalias dos habitantes musulmanos que, regressam aos seus lares.
tado.

E' sobre este ultimo facto que o governo, de S. Petersburgo, baseia os protestos, e apoia ás suas determinações

Encarada assim a questão , a Russia pode, diplomaticamente, pretender que a execução do tratado de Berlim está fóra de disputa e que, por sua parte, está ella disposta inteiramente a evacuar o territorio turco, su entendendo-se que a porta por seu lado garanta ás povoações christãs a segurança que este mesmo tratado lhes assegura de um modo implicito, é verdade, mas nem por isso menos formal.

« Esta attitude da Russia, diz um telegramma de Vienna, é considerada nos circulos politicos, como sendo um perigo real para a conservação da paz européa. »

Este perigo, tarde ou cedo, e d'um modo ou d'outro, devia sahir fatalmente da execução d'um tratado que sanccionava todas as rivalidades, e animava todas as desconfianças

Estava previsto ; e nem as phrases sonoras, nem as declarações ôcas da diplomacia podiam causar illusão.

— Tudo demonstra a conveniencia mais ou menos espontanea da Russia na insurreição da Macedonia.

Olhemos primeiramente para o *Maritza*, jornal bulgaro, que pode ser considerado como orgão officioso dos russos na Bulgaria.

Esta folha publica numerosos chamamentos á revolução, redigidos em prosa e versos ;

« Que dizer da Macedonia, exclama um simples prosador, esta porção inseparavel da Bulgaria ? Que dizer desta desventurada irmã da Bulgaria, que o congresso de Berlim, deixou tão injustamente ainda sob o jugo?

« A Macedonia, como uma população na sua maior parte bulgara, continúa agora como antes, entregue aos turcos desamparada de toda a protecção, sem esperança de qualquer auxilio.

« A custo pôde o povo bulgaro que alli habita supportar a tyrannia turca até ao momento da guerra, que elle esperava seria tambem para si o limpido raiar da aurora da liberdade ! Mas ah ! em vez d'esta esperança que lhe sorria, vio começar o mais funesto dos periodos.

« Depois um poeta de Tatar Bazardjik, tomando immediatamante a palavra em seguida ao autor das precedentes linhas e dirigindo-se directamente aos macedonios, accrescenta :

« Saudai o sagrado estandarte da libertação! Recebe, ó patria, a homenagem de teus filhos ! —Erguei-vos com a espingarda e a espada nas mãos! Jurai hoje morrer pela patria, e correi ás armas soltando todos este grito: Ou viver livres como nossos irmãos, ou morrer sem que um só escape ! »

Mas estes gritos de guerra, esta ardente provação poderiam ser filhos de um excesso de zelo das autoridades russas na Bulgaria. E' vulgar ver os agentes moscovitas exceder as suas instrucções e comprometter por gosto o seu governo, arrastando a aventuras, a que elle se deixa conduzir sem muita magua quando lhe vê probabilidades de exito.

Se, porém, é extremamente difficil explicar a linguagem de *Maritza*, de modo a não contradizer as palavras do principe Cobanoff, protestando officialmente contra a insurreição, mais ardua empreza será dar uma explicação do mesmo genero a um artigo que ha pouco publicou o *Nort*, jornal tão habil e prudente, como diplomatico.

Não condemna esta folha a causa dos insurgentes, nem tão pouco a abandona ; pelo contrario, serve-se dos seus actos para atacar o tratado de Berlim, indicando que esta obra da diplomacia deve na sua execução soffrer profundas modificações.

Ri-se da sebe de bayonetas, por cujo meio o congresso julgou poder partir em dous a Bulgaria tal como o havia traçado o tratado de S. Stephano ; ridicularisa os louros da Inglaterra, fabricados com os papeis dos protocollos ; oppõe, com summa ironia á politica do direito escripto e das convenções internacionaes, a politica realista, a politica dos factos.

Termina dizendo que não tem razão de ser a Roumelia Oriental, creação artificial de lord Beaconsfield, e que é necessario que a Europa reconsidere não querer ver constantemente as revoluções, seguindo-se com pequenas intermittencias. Esta é a linguagem dos orgãos mais moderados da imprensa russa, e por elles se pode formar um juizo seguro de quaes são as tendencias e os propositos daquelle imperio.

— Nos centros officiaes de S. Petersburgo desapprova-se a linguagem hostil e vehemente do *Golos* e outros jornaes panslavistas como sendo de natureza a comprometter a paz que existe entre a Russia e a Inglaterra.

Assevera-se mais que tal é o firme proposito do partido de que aquelles jornaes são orgãos, o qual deseja a guerra, e quer levar mais longe as vantagens e conquistas resultantes do tratado de Berlim.

Por isso procuram os seus representantes na imprensa aggravar a posição melindrosa dos dous estados, que parecem muito proximos a vir ás mãos na Asia, e que se olham reciprocamente com desconfiança, não querendo qualquer delles ser o primeiro a tomar a responsabilidade de uma aggressão directa.

Ha quem sustente que a questão do Afganistan foi simplesmente um derivativo destinado a desviar as attenções dos manejos russos na Europa, estando todos os olhos fitos na Asia, em quanto que o governo moscovita fomentava a insurreição na Roumelia e na Macedonia. A questão é complexa. Parece que a Russia sem perder de vista os seus interesses em Cobul, vai aproveitando a occasião, que é optima, para impellir a Turquia para fóra da Europa.

Junto a Cheer-Ali ficaram alguns officiaes russos muito conhecedores da geographia daquelles paizes.

INGLATERRA

O conselho de ministros inglezes resolveu em 31 do mez findo enviar ao emir do Afganistan um ultimatum antes de lhe declarar a guerra, mais para obter do emir garantias de uma convenção futura com a Inglaterra, do que para retardar os preparativos militares. Eis como o noticia o *Morning Post*.

O emir tem duas semanas ou tres para responder.

N'um banquete em Abington, o coronel Loyd Luirdsay, empregado superior do ministerio da guerra, annunciou que o « ultimatum » enviado ao emir do Afganistan reclama que a missão russa se retira de Caboul, e que o emir não seja alliado da Russia, mas permaneça neutral.

Dizem de Bombaim que a resposta do emir a lord Lytton affirma os seus sentimentos amigaveis para com a Inglaterra, que foram contratados pelas mudanças politicas no governo da India. Declara que está prompto a negociar um tratado.

Nega a sua alliança com a Russia, protestando que jamais convidou a embaixada russa.

— Dizem de Simla que constava alli ter-se revoltado o Kohistan contra o emir de Afganistan e que fôra morto o governador.

— Segundo noticias fidedignas, parece que não ha medida de vistas sobre a questão do Afghanistan entre o governo geral da India e o gabinete de S. James.

Este hesita em declarar a guerra ao emir de Cabul e quer tentar todos os meios antes de ser obrigado a esta extremidade ; aquelle, e com elle a opinião geral na India, anceiam por que chegue a occasião de punir Cheer-Ali da offensa feita ao representante da Grã-Bretanha.

Lord Lytton, residente actualmente em Simla, ponto muito saudavel que Calcutá, obrigado pelas ordens instantes do governo inglez a quem tinha pedido que não enviasse um novo emissario soberano do Afghanistan, teve de obedecer, enviando o ultimatum, mas recommendando ao portador que se demorasse pelo caminho, afim de ver se recebia ulteriores instrucções.

Não chegaram estas e o enviado seguio para o seu destino.

A resposta do emir, é como acima referimos.

Em todo o caso dizem os competentes que uma campanha de inverno em um paiz como o Afghanistan seria muito perigosa para as tropas anglo-indias não acostumadas ás intemperies de um clima tão rigoroso.

O Sr. Gladstone, n'um discurso pronunciado em Rhyl, censurou energicamente a politica, seguida pelo governo nesta questão.

Citou o illustre orador a opinião de lord Lawrence que sustenta ter o emir graves razões de queixa na Inglaterra.

Na opinião do Sr. Gladstone, se neste negocio ha alguem culpado, é a Russia, e é a ella que se deve pedir contas do que tem acontecido até agora.

Mas o orador opinou que o seu paiz não está preparado para uma guerra terrivel como esta o seria, e aos que sustentam que a Grã-Bretanha deve aproveitar a occasião que se lhe offerece agora, lembra os desastres porque passou a França cedendo ás suggestões e escutando os conselhos dos que lhe recommendavam a guerra com a Prussia em nome do brio nacional offendido.

O resultado foi cruel para a potencia aggressôra e o consumado politico parece receiar que se a Grã-Bretanha não fôr prudente, lhe aconteça o mesmo.

— O *Golos*, jornal russo, em um artigo acerca da questão afghan, exprime-se assim :

« Ainda que vigiando de perto o governo anglo-indio, a Russia não tem que modificar a sua politica, pelo menos no momento actual.

« As difficuldades com que luta a Inglaterra, augmentam de dia para dia, e quanto mais tempo as tropas britannicas se conservarem inactivas na fronteira afghana mais perderão do seu prestigio aos olhos dos subditos indios da Grã-Bretanha, e mais se abalará o dominio inglez naquellas paragens. »

O mesmo jornal continúa dizendo que quanto mais tempo o governo inglez se demorar nas suas resoluções em relação ao emir, mais este se poderá preparar para sustentar uma guerra pertinaz e energica.

O nababo Golam-Hussein-Khan, que o governador da India ingleza tinha enviado a Cheer-Ali para lhe annunciar a missão de Sir Neville Chamberlain, é o filho mais velho de Achik-Mahomed-Khan, chefe de um districto do Mahucodjah Rumdjit-Singh.

Dirigio se a Labore depois da morte de seu pai, ajudou os inglezes a combater uma primeira rebellião no districto acima mencionado.

Por occasião da revolta de 1856, Golam-Houssein levantou dous mil homens e fez grandes serviços á Grã-Bretanha.

Prestou tambem em Cobul, onde esteve desde 1859 a 1863, importantes serviços ao governo britannico.

Foi este o portador do *ultimatum* da Grã-Bretanha ao emir.

Este homem está destinado a representar um papel notavel, de rebentar a guerra com o Afghanistan.

O Sr. Smith, lord do almirantado, o Sr. Stanley, secretario da guerra, partiram de Chypre para Malta.

ALLEMANHA

Era de prever que a imprensa governamental allemã classificaria o attentado contra o rei de Hespanha entre os crimes inspirados pelo socialismo internacional, e que a este proposito recordaria os attentados de 11 de maio e 2 de junho contra o imperador Guilherme.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* vê ahi uma prova da necessidade urgente de combater doutrinas funestas e até de não parar nos primeiros ensaios tentados pelo Reichstag para extirpar a lepra social. E com tudo seria difficil fazer mais do que se tem feito, a não ser que se tratassem os socialistas como a inquisição tratava os hereges.

O *Jornal Official* registra cada dia numerosas sentenças que supprimem jornaes, põe no *index* escriptos suspeitos de socialismo e pronunciam a dissolução de sociedades que sob quaesquer denominações, são apontadas como sociedades da democracia social. Tudo isto era de esperar. Sem embargo, a opinião publica commove-se e pergunta-se como ordinariamente a autoridade não vai além das intenções da legislatura.

E' de esperar que esta ordem de perseguição, que é uma perseguição administrativa, excitará nas classes moderadas um sentimento que o governo não terá interesse algum em provocar.

Parece muito duvidoso que se restabeleçam as boas relações entre o governo de Berlim e o Vaticano cortadas bruscamente pelas leis de maio.

Queixou-se do chanceller á Curia do procedimento do partido ultramontano, ou do centro, na questão da lei de repressão anti-socialista.

Este grupo, um dos mais numerosos do *Reichstag*, votou sempre contra o governo.

Por outro lado, o cardeal Nina deseja que o *Kultemcamp* seja revogado e o Sr. de Bismark não está disposto a ir tão longe nas suas concessões.

Dissolveu-se a maioria ficticia que o chanceller tinha, a custo, conseguido obter para fazer passar a lei de repressão.

— O governo allemão continúa a proceder energicamente contra os socialistas, mandando dissolver as suas reuniões e apprehender os seus jornaes.

— O *Norddeutsch* respondendo ás conjecturas e affirmativas de alguns jornaes inglezes, italianos, etc., oppõe-lhe a lealdade do governo russo e a provada solidez da alliança dos tres imperadores !

Segundo aquella folha, os movimentos das tropas moscovitas na Roumelia, tem mais em vistaa humanidade que a estrategia.

O *National Zeitung* e outros jornaes liberaes, não são de um parecer tão optimista.

A *Gazeta Universal da Allemanha do Norte* esforça-se em defender a posição que a Russia está tomando no Oriente, em quanto que a maior parte dos outros periodicos reconhecem que ella compromette gravemente a obra do congresso.

A linguagem da imprensa official russa não deixa duvida de que no pensamento do gabinete de S. Petersburgo, está a idéa de se tornar necessaria a revisão parcial do tratado de Berlim.

Mas como proceder-se a esta revisão ?

Reunir-se-ha uma nova conferencia ?

Poder-se-ha escapar á alternativa de uma nova analyse, de uma segunda discussão ácerca das deliberações do congresso, ou de uma guerra que destruiria completamente a laboriosa obra da diplomacia européa ?

Quaes são as suas garantias ?

Nenhuma ; porque este tratado que parecia a todos, não obriga a ninguem ; por isso que não foi garantido solidaria e collectivamente.

Por isso, este laborioso, parto das grandes potencias, parece não ter nascido viavel.

E' justa e exacta a opinião de uma folha russa, que considera o tratado de Berlim apenas um armisticio e nada mais.

As nações, mais ou menos interessadas na contenda, ensarilharam armas, mas não desarmaram.

Agora, uma a uma, e passo a passo, vão pegando novamente nas espadas e proclamando sempre os seus desejos de paz, preparam-se para uma guerra de morte, declarando que são os grandes, os santos principios da humanidade, da civilisação, das liberdades publicas que as incitam e movem ; mas conhecendo-se claramente que a causa primaria e principal de todas as suas acções é a ambição illimitada.

AUSTRIA-HUNGRIA

O barão De Pretis, encarregado da formação do gabinete cisleithano, não tinha conseguido ainda formar esse corpo executivo.

A camara dos deputados da Austria resolveu mandar ao imperador uma representação que havia de ser discutida.

A formação de um ministerio parlamentar estava dependente do encerramento daquella discussão. E' possivel porém que o Sr. De Pretis haja formado um ministerio extra-parlamentar. Uma parte da esquerda do parlamento resolveu separar-se do partido constitucional e unir-se com o grupo progressista, sob o nome de partido liberal.

Os tcheques reclamam a participação no ministerio e nos circulos extra-parlamentares correm boatos de soluções pessimistas.

E' mais um elemento de complicação para a questão reinante entre a Austria e a Hungria ; agora que ellas tanto precisavam da união harmonica de todas as suas forças politicas no interior.

A 31 de outubro reunio-se a camara dos senhores em sessão magna para eleger a delegação cisleithana.

— A imprensa de Vienna acaba de levantar a questão sobre se, o tratado de Berlim deve ser submettido aos dous parlamentos da monarchia antes de ser discutido pelos delegados.

Realmente, segundo a lei de 1867, poderão as delegações conhecer de um tratado ainda não ratificado pelo parlamento hungaro ?

TURQUIA

Na peninsula dos Balkans chegou a anarchia ao seu auge.

Na Albania, uma liga formidavel tem resolvido resistir a todo o transe a qualquer tentativa da Porta para ceder de motu proprio, ou sob a pressão das potencias, uma parcella se quer do territorio ottomano, ou seja á Grecia, ou á Servia, ou ao Montenegro.

Na Roumelia e na Macedonia organisa-se a insurreição e ameaça pôr estas provincias a ferro e a fôgo.

Assignala uma circular da Porta, essa insurreição, como sendo fomentada pelos *comités* slavos do sul da Bulgaria, e ajunta que o governo ottomano está resolvido a usar contra os rebeldes dos meios de repressão mais energicos. São conhecidos estes meios a Turquia applicou-os na já Bulgaria em 1876 e tiveram por consequencia a ultima guerra.

Não offerece duvida que a renovação das—medidas energicas—, com que a Porta ameaça a insurreição, provocaria uma nova intervenção da Russia, que, desta vez. não ficaria com o seu exercito ás portas de Constantinopla.

Em outra nota, communicada ao embaixador russo, queixa-se o governo turco da tolerancia das autoridades russas que permittem a organisação e o exercicio, nos territorios que administram, das commissões insurreccionaes, que fomentam tumultos nas provincias visinhas. A Porta intima a Russia a que ponha fim a agitações que ella cobre com a sua cumplicidade manifesta, ou tacita.

Presume-se que o principe Lobanoff não responderá a esta nota, que poderia ser o signal de um rompimento violento entre a Russia e a Porta.

Esta situação é por si mesma assás critica para que cada um se imponha o dever de evitar qualquer aventura, ou qualquer supposição futura, o que augmentaria a confissão geral. Bem longe de se impôrem esta reserva tão sensata e necessaria, e de se limitarem a discutir sómente os factos de cada potencia, os jornalistas allemães, obedecendo a uma inspiração cuja origem se não conhece,—occupam-se em perturbar ainda mais os espiritos, denunciando imaginarias allianças, que augmentariam as complicações actuaes.

Recordemos, entre outros, o telegramma de Berlim para uma folha ingleza, segundo o qual ter-se-hia feito uma alliança anglo-franceza concernente ao conjuncto da questão do Oriente.

Em troca do apoio francez na Asia Menor e na Asia Central, a Inglaterra sustentaria a França na Syria, na Palestina e no Egypto.

O Sr. Waddington e lord Salisbury prepararíam, além disso uma nota collectiva para ser dirigida á Russia e á Porta, relativa ao tratado de Berlim.

Este telegramma é difficil de acreditar-se.

A' Allemanha imcumbe assegurar a execução do tratado de Berlim, concluido sob os seus auspicios, ou então, tomar a iniciativa das modificações que cumpre fazer.

A França nada fará que possa fornecer ao governo allemão ensejo, ou meio de lançar sobre ella qualquer parte da responsabilidade que por esse tratado assumio. Quiz para si as honras ; soffra-lhe agora as consequencias.

— Um telegramma de Pera dá-nos noticia de que a Turquia accusa a Russia de fomentar a insurreição. A Macedonia foi invadida por 20$000 bulgaros, que vão incendiando as povoações por onde penetram.

A Turquia clama contra factos desta ordem ; a sua vez porém não surte effeito ; *vox clamantis in deserto*, não n'um deserto de solidões e descampados, mas n'um deserto de barbaria, de rixas populares e questões de raças e combates sangrentos.

— Os russos aprisionaram um bando de 500 bulgaros que procuravam entrar na Macedonia. Em consequencia das medidas que a Porta tomou, é menos ostensivamente que os russos animam os bulgaros.

Espera-se que abortará a insurreição na Macedonia.

A commissão européa de Philippopoli recusou acceder ás petições dos bulgaros.

GRECIA

Multiplicam-se as conjecturas sobre a visita que Hobart-pachá foi fazer a Athenas, onde esteve sob o mais rigoroso incognito com o nome de Haupdeu e na qualidade de correio da rainha.

Parece que se diz que tinha essa visita por fim propôr ao rei Jorge, em nome do governo britannico, um compromisso por fóra do tratado de Berlim sobre a questão da extensão das fronteiras, compromisso que poderia ser aceito pela Turquia e que satisfaria ao mesmo tempo em certa medida aos votos da Grecia.

Ter-se-ha tratado de substituir a ilha de Creta, ou outras ilhas do mar Egeo á parte do Epiro e da Thessália que devia ser cedida á Grecia, segundo o tratado de Berlim.

A isto faria observar o rei Jorge que, como rei constitucional, não podia tomar decisão alguma sem o consentimento do seu conselho de ministros, e pederia ao enviado officioso que fallasse com os ministros e lhes propozesse as idéas de que era portador.

Hobart-pachá diz-se que se recusara, allegando que a sua missão era dirigida ao rei e não aos seus ministros, e assim partio sem os visitar.

Se para conciliar a dissidencia greco-turca a Inglaterra não encontrou outra negociação além daquella de que foi incumbido Hobart-Pachá, parece que deveria, pelo menos, confiar esta proposta a outro personagem mais sympathico aos hellenos, do que o é o almirante da esquadra turca que em 1868 foi bloquear o porto de Syra, e quando a Porta ameaçava com enviar ás paragens gregas pela segunda vez as perturbações da Thessalia daquelle tempo.

— Resolveu-se a crise ministerial na Grecia, formando-se o seguinte gabinete :

Tricoupis, presidente do conselho e ministro dos negocis estrangeiros ;
Zalmes, interior e justiça ;
Macrocordatos, instrucção publica ;
Kavaiskakis, guerra ;
Kanaris, marinha ;

Ficou interinamente encarregado da pasta da fazenda o presidente do novo ministerio.

O governo demissionario cahio em consequencia de uma votação da camara que parece ser hostil á politica bellicosa por elle seguida.

— A camara regeitou por 88 votos contra 79 a proposta do novo gabinete para o adiamento dos trabalhos parlamentares.

O novo ministerio pedio a demissão no dia 5 do corrente.

FRANÇA

A respeito do recente attentado contra o rei de Hespanha ser-lhe-ha necessario ou util declarar que repelle toda a solidariedade nessa nova tentativa de regicidio.

A imprensa republicana franceza não tinha necessidade de fazer semelhante protesto. O attentado é mais individual que partidario, e que fosse partidario, se a solidariedade fosse elevada ao ponto de communhão universal de todos os actos dos partidos congeneres das diversas nações, nada haveria que não deixasse de ser solidario tanto nos dominios da theoria como da pratica.

Ora, ninguem pretenderá sublimar as idéas communs da politica até semelhante grão de cumplicidade.

— A nomeação de senadores republicanos é a questão preeminente da politica interna da França. O boletim de distribuições do senado, dava no 1.º do corrente a tiragem á sorte das commissões. Tiveram os republicanos maioria em duas d'essas repartições sómente e os reaccionarios em sete.

Antes da sessão serão organisadas as repartições e nomeadas as commissões mensaes.

A direita deu uma reunião para que foram convocados indistinctamente bonopartistas, legitimistas e orleanistas.

Alguns destes terão pensado que os resultados revolucionarios da eleição dos delegados será possivel suggerirem certa reacção no espirito do presidente da republica ; e, ainda mais creem na possibilidade de abater o ministerio republicano e reassumir o poder.

São-lhes entretidas estas illusões pelos seus chefes ordinarios occupados agora com estes expedientes de corrilho.

A direita resolveu, por conselho do seu comité de jurisconsultos, desenvolver uma serie de attaques contra o gabinete acerca dos seus diversos actos nos intervallos da legislatura :

Interpellação sobre a liberdade que se deu a Gambetta para pronunciar discursos ;

Interpellação sobre a prohibição de perseguir os contumazes da *Communa* ;

Interpellação sobre as condecorações da Legião de Honra concedidas a deputados e senadores.

E' em virtude de semelhantes manifestações que a reacção espera embaraçar a marcha dos negocios e reanimar o zelo dos seus partidarios.

Lutará passo a passo. Taes são as idéas que se agitaram entre os senadores que assistiram á reunião da direita.

O resultado das eleições dos delegados veio ainda trazer novos elementos de divisão.

No dia 30 de outubro haviam-se apresentado tres nomes para a successão dos senadores inamoviveis : os Srs. : Guibert, Decazes e Dazu. A eleição dos tres senadores inamoviveis é a 11 de novembro.

No 1º do corrente a extrema direita regeitou o Sr. Decazes e admittio o Sr. de Lacombe. Por outra parte, o Sr. Depeyne, que com certeza é batido em Lot, e o Sr. Clément, que teme o resultado eleitoral do Indre, preparam energicamente as suas candidaturas e recordam aos seus amigos os serviços que teem prestado á camara conservadora.

Mas os resultados das eleições de delegados vão assegurando maioria aos republicanos. Consta que a maioria destes será composta de mais de 175 votos, e sendo assim, excederão os seus contrarios em vinte votos na camara dos senadores.

— O Sr. Waddington, ministro dos negocios estrangeiros, apresentou á camara e ao senado o livro amarello, contendo os documentos relativos ao Oriente e congresso de Berlim, os quaes na maior parte são conhecidos. Entre elles ha uma circular do ministro dos estrangeiros, em 22 de agosto, insistindo pela execução, não de tal ou tal clausula especial do tratado de Berlim, mas de todo o tratado.

Um despacho de Waddington, em 27 de setembro, indica o desejo de que a Porta proceda com mais firmeza na direcção dos espiritos, afim de não deixar perpetuar as desordens, cujas consequencias seriam fataes.

Os ultimos despachos trocados entre o Sr. Waddington e o marquez de Salisbury confirmam o accordo da França e da Inglaterra acerca da Syria e do Egypto.

As duas potencias estão resolvidas a operar cordialmente unidas para assegurar o desenvolvimento do Egypto.

Querem a dynastia do kediva, a manutenção da prosperidade do povo egypcio, e o pagamento das suas dividas.

O Sr. Paul Cassagnac defendeu vivamente na camara a validade da sua eleição.

O senado elegeu para secretario um membro da direita por 118 votos contra 19, em 217 votantes.

Falleceu o Sr. Garnier Bagés, um dos homens mais distinctos que neste seculo viram a luz do dia em Marselha. Na revolução de julho tornou-se conhecido como homem de acção e idéas avançadas.

Pouco depois, deixou o commercio e entrou na vida parlamentar. Tomando assento nos bancos da esquerda, dedicou-se especialmente ás questões economicas.

Em 1844 fez uma viagem á Hespanha. Regressando, obteve á força de repetidas interpellações que o governo francez retirasse a autorisação que já havia dado para que se cotisasse na Bolsa de Paris o novo tres por cento hespanhol.

Em 1846 foi novamente eleito deputado e desde então tomou sempre parte na agitação reformista.

Em 1848 fez parte do governo provisorio, sendo-lhe dada a pasta da fazenda.

Não tendo sido reeleito para a assembléa legislativa, não obstante os seus importantes trabalhos na constituinte, retirou se da vida publica até 1864.

Tornando a entrar na camara, foi alli um dos mais denodados e incansaveis campões da opposição democratica.

Conservou-se até ao fim da vida sempre fiel ás suas idéas.

Morreu com 70 annos.

Deixa um livro notavel :—*A Historia da Revolução de 1848*, que depois completou com a *Historia da commissão executiva.*

BELGICA

Os eleitores da Belgica procederam no dia 29 de outubro á eleição de metade dos conselhos municipaes.

A vida municipal tem sido muito activa na Belgica. E' no seio da communa que se teem produzido as primeiras resistencias contra a autoridade temporal do clero, autoridade que domina ainda muitas localidades, em que o *mairie* não é senão uma humilde saccursal do presbyterio. Assim, defender o poder communal contra as usurpações da igreja, foi a palavra de ordem do liberalismo na Belgica.

« O padre na igreja, o burgo-mestre no *hotel de Ville* são os dous termos que resumem a politica da eleição » dizia a *Independance Belge*.

A luta, pois, foi circumscripta aos liberaes e clericaes. Deve ter sido mais viva em Anvers, em Bruxellas, em Malines, Courtrai, Aloet, Tournai. Os *catholicos* não ousaram entrar em liça em Bruxellas, Gand e Arlon.

O resultado geral das eleições não poderá influir directamente sobre a situação do gabinete liberal sahido das eleições legislativas de junho ultimo.

Mas não é menos certo que, se este resultado é como se espera, favoravel ao liberalismo, o ministerio do Sr. Frére-Orban receberá importante augmento de força moral.

Os municipios livres da Belgica venceram o despotismo clerical.

O arcebispo de Malines foi batido na propria séde da sua influencia, em Malines, como em Louvain e Anvers, e Lourain, sem contar outras cidades e communas importantes da diocese.

Outros bispos forem atacados n'outros pontos eleitoraes das respectivas dioceses.

Só em Bruges é que o episcopado pôde manter a sua situação politica.

Assim conquistou a independencia real no poder civil sobre as communas o gabinete liberal do Sr. Frere-Orban.

SUISSA

A 27 de outubro teve lugar na Suissa a eleição de 135 deputados.

As listas dos candidatos foram elaboradas pelos diversos partidos politicos.

Os Srs. Heer (Glaris) e Droc (Neuchatel), conselheiros federaes, isto é, membros do poder executivo federal, renunciaram a toda a candidatura a deputados da camara.

Os outros cinco membros do conselho são eleitos pelos seus respectivos cantões, o Sr. Scheulz por Berne, o Sr. Sherer por Zurich, o Sr. Audersert por Thurgavia, o Sr. Wetti por Argavia, e o Sr. Hammer por Saleure.

Os cantões em que as eleições terão um caracter mais ardente são Genebra e Saint-Gall, aonde o partido conservador catholico ganha terreno, e depois em Zurich e Berne.

Pensa-se que o partido democratico perderá alguns lugares na camara, que serão occupados pelo partido liberal conservador.

— Suscita-nos esta noticia das eleições da Suissa, a idéa de que hoje na Europa é um facto real a generalidade da luta politica dos grandes partidos democraticos, e avançado, e o conservador.

MUTILADO

Em volta do conservador agrupam-se os que pertencem ao passado reaccionario; e em volta dos avançados todas as fracções republicanas e socialistas.

A luta apresenta todos os signaes de duração longa e intensidade profunda.

Ainda não eram conhecidos os resultados das eleições na Suissa para o novo congresso nacional.

Sabe-se que se tratava de nomear os 135 deputados que formam a 1ª cadeira.

Tem sempre grande importancia esta eleição directa; d'esta vez tem-na mais distincta ainda em razão das circumstancias em que se acha a Suissa.

Os elementos do conselho nacional, cujo mandato expira, podem ser divididos em grupos distinctos: os democratas e os radicaes, os conservadores liberaes, e os conservadores catholicos.

O primeiro grupo comprehende os deputados de Genebra, Voud, Neuchatel, Bale-ville e Bale-campagne, Soleure, parte de Berne, Zurich, Saint-Gall e Argavia.

O elemento conservador liberal representa circulos eleitoraes de Berneville, Zurich, Argavia, Saint-Gall e mais os representantes das regiões industriaes e protestantes.

Quanto ao partido conservador-catholico, comprehende as deputações dos cantões de Vallais Fribourg, Tessui, Vri, Schwytz, Vuterwald, Appenzell, Rhades interior, Lucerne e alguns outros das regiões catholicas da Argavia e de Saint-Gall.

Os democratas radicaes são em numero de 60 a 65; os conservadores liberaes contam cerca de 54 votos e os catholicos 25.

E' certo o partido liberal conservador ter adquirido maioria para o conselho nacional. Os ultramontanos tem conservado a sua posição, e poucas eleições perderam.

Era de prever o resultado desfavoravel dos democratas federalistas e radicaes, pelas divisões, que se accentuaram neste partido.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« João Oliva Maucusi ou Moncousi, e não Moucasi, como primeiramente se disse, pertence a uma familia remediada, e muito respeitavel pela sua honradez. Desde muito novo, graças ao seu caracter altivo cortou as relações com sua familia para levar uma vida verdadeiramente miseravel. Ha pouco tempo casara com uma servente da associação de leitura de Valls. Concluio ultimamente em Tarragona a aprendizagem do officio de tanoeiro. Segundo a *Gazeta de Cataluna*, folha democratica de Barcelona, nunca fez parte da *Internacional*.

« Entre os seus companheiros do mesmo officio passava quasi desapercebido. Entregava-se um pouco á leitura, e quando leu nos jornaes as tentativas de assassino contra o imperador Guilherme, expressou a sua admiração por Hœdel e Nobling.

« Antes de partir para Madrid vendeu todas as ferramentas do seu officio, dizendo que ia para Argel, em procura de trabalho.

« A familia de Oliva, diz a *Opinião* de Tarragona, goza da melhor reputação em toda a provincia, pela sua honradez e elevados sentimentos. E accrescenta a mesma folha:

« O pai daquelle desgraçado está ha tempo prostrado na cama pela doença, e segundo noticias que temos, o seu estado inspirava ha poucos dias, serios cuidados. Um dos irmãos do criminoso, com cuja amisade nos honramos, como se honram todas as pessoas que teem a fortuna de o conhecer, é pessoa de muito criterio e de elevado caracter.

« Dedicado ao commercio, e gozando de situação desafogada, foi por differentes vezes designado para exercer cargos publicos, que recusou, por apreciar mais a vida modesta e socegada, e desejar occupar-se de preferencia dos seus negocios particulares. Na occasião em que, com seu pezar, foi eleito membro da municipalidade, limitou-se a cumprir estrictamente os deveres do seu cargo.

« Nenhum membro da familia mantinha relações com o infeliz que occupa a attenção publica.

« Segundo o *Diario de Tarragona*, foram passadas buscas á casa da familia de Oliva, e ao *Atheneu Tarragonense da classe operaria*; mas ao que parece, não deram resultado comprometedor para ninguem.

« A' respeito do processo, que segue os seus tranmittes em Madrid, diz o *Imperial*:

« O libello accusatorio na causa instaurada contra Juan Oliva Moncousi, contém as seguintes conclusões:

« Que a qualificação do delicto corresponde á do regicidio frustrado, e como tal comprehendido no art. 158 do codigo penal;

« Que o responsavel d'esse delicto é o processado Juan Oliva Moncousi;

« Que existe no delicto a circumstancia aggravante de premeditação:

« E' que a acção fiscal renuncia á prova e á ratificação das testemunhas.

« O processo foi remettido ao advogado do réo á uma hora da noite do dia 29, com recommendação de que o devolvesse no prazo de doze horas.

« O advogado, o Sr. Guicenez de Cerro, cumprio a ordem que lhe foi transmittida, pedindo a ractificação das testemunhas e que se procedesse á prova do crime nos termos legaes. Além disso fundamentou a defeza no desarranjo mental do processado, requerendo para comprovação do argumento adduzido, que os medicos D. Norberto Arcas, e D. Justo Haro de Madrid, observassem Oliva Moncousi afim de certificarem sobre o estado mental das suas faculdades intellectuaes.

« O juiz que instaura o processo accedeu em tudo ao que requereu o advogado, concedendo para isso dous dias, e determinou que para se proceder á inspecção medica fossem aggregados aos dous facultativos indicados pela defeza, os medicos forenses, os Srs. Sanchez e Arredondo.

« A ratificação das testemunhas verificou-se no dia 3 , no ministerio do reino. A inspecção medica effectuou-se no mesmo dia na cadeia, com a assistencia dos quatro peritos, que todos reconheceram a identidade da pessôa do criminoso.

« Quanto ao parecer dos facultativos ácerca do estado mental do accusado, declararam que não encontraram symptoma algum de alteração mental. O medico nomeado pelo advogado, o Sr. Arcos, referio tambem que durante os tres dias de observação não vio no réo, symptomas de monômania, e disse que o prazo marcado, era bastante curto para poder affirmar se havia indicios d'aquella enfermidade.

« O julgamento deve ter lugar, n'uma das maiores salas, porque é de esperar, que assista um numeroso auditorio.

« Assegura-se que do inquerito telegraphico, resultou saber-se que Moncousi, jámais esteve em qualquer estabelecimento de alienados. O advogado de Oliva informou á corporação dos advogados de que o tribunal lhe concedeu apenas 36 horas para apresentar escripta a defeza, collocando-o n'uma situação difficil, em presença da gravidade da causa.

« Eis o telegramma que a rainha Isabel mandou a seu filho em resposta ao que lhe communicava o attentado da *calle* Mayor.

« *Meu querido filho*.—Na occasião de receber o teu telegramma, que julgava uma lembrança a que ia responder, cheia de satisfação, recebi tambem o despacho do embaixador, que me fez conhecer o covarde attentado de que foste alvo, e de que Deus e a Virgem te salvaram.

« Foi assim que elles começaram commigo, quando, mulher e fraca, não podia fazer o que tu deves fazer pelo throno, pelo paiz, e pelas instituições.

« Dou mil vezes graças a Deus, querido filho, e acredita que não se passa um momento sem pensar em ti. Abraço-te de todo o coração. »

« A carta que D. Carlos de Bourbon dirigio á rainha Isabel, á proposito do attentado da calle Mayor é assim concebida:

« *Minha querida tia Isabel*.—Com quanto Margarida lhe escrevesse hontem, quero eu proprio fazel-o, para a felicitar por Deus ter salvado seu filho da morte que a revolução pensava dar-lhe. Isso prova que a demagogia, odiando o principio monarchico, não recua diante meio algum com o fim de aniquilar tanto os principes que a combatem de frente, como os que ella elevou ao throno, e que são obrigados, sem que lhes pese, a serem escravos d'ella.

« Comprehendo a sua anciedade de mãi n'este momento, e desejaria que as minhas palavras levassem alguma consolação ao seu coração. Sabe quanto a ama, e é affeiçoado o seu sobrinho—Carlos.

« Tendo dito alguns jornaes que o accusado de regicidio se tinha inspirado nos exemplos de D. Roque Barcia, este escriptor dirigio aos jornaes hespanhóes a seguinte carta:

« Paris, 31 de outubro.—Sr. redactor.—Um desgraçado, cuja causa não quero aggravar, se é possivel aggraval-a, pronunciou o nome de Roque Barcia nas suas declarações judiciaes. Roque Barcia protestou sempre em toda a sua vida, contra o assassinato, porque sendo filho, não quer que um infame, mate seu pai; sendo pai não quer que um infame mate seu filho; sendo homem não quer que um miseravel o mate a elle. Se uma intelligencia extraviada se inspirou nos seus exemplos para commetter um herrivel attentado, milhares e milhares de intelligencias superiores se inspiram n'ellas para detestar a vil aleivosia, e serem homens de bem, honrados, dignos e laboriosos. O que queira inspirar-se nos meus escriptos pode inspirar-se n'estas doutrinas, que são bem claras e terminantes, e as mesmas que propaguei em Hespanha, logo que comecei a ser homem. Entenda-se pois que toda a minha escola resume-se no seguinte: horror ao atheismo, á ignorancia, ao crime, ao vicio, e ao ocio; crença em Deus, amor aos homens, á familia, ao trabalho, á economia e á virtude.—*D. Roque Barcia*.

« Reunio o conselho de ministros, sob a presidencia de Sua Magestade.

« Os ministros fizeram sciente o rei D. Affonso, da situação da politica hespanhola no interior, e da politica geral da Europa.

« Realisou-se a abertura do congresso.

« O Sr. Alba Salcedo, fez uma interpellação ao ministro da marinha, ácerca do naufragio do vapor *Pizarro*. O ministro deu as mais opportunas explicações, reconhecendo os grandes recursos, de que necessita a marinha hespanhola. Foi muito applaudido.

« O general Salamanca começou o seu discurso contra a lei constituitiva do exercito, dizendo que a lei oppõe-se á constituição.

« Estão em Madrid mais de 200 deputados. Diz-se que um deputado interpelará o governo, sobre a tantativa de assassinato.

« Os generaes Salamanca e Oravio combateram a nova lei constituitiva do exercito; a respeito della disse o primeiro: o que o governo pretende com esta lei, é ter um exercito absolutista ou constitucional, conforme o que o rei quizer ser.

« O Sr. Los Arcos, combateu victoriosamente as objecções do general Salamanca.

« O deputado Sr. Vivaz vai apresentar um projecto de lei solicitando que se destinem quarenta milhões de reales para o desenvolvimento da marinha de guerra.

« Alguns deputados constitucionaes pediram ao Sr. presidente do congresso, para pôr em discussão o projecto de lei, que dicte as regras sobre a liberdade de imprensa.

« Desmente-se a noticia de que o ministro da marinha pense em sahir do gabinete.

« Na reunião que no dia 3 deviam celebrar os moderados, parece que se tratará, segundo diz um periodico ministerial, da conveniencia de começar uma grande propaganda, para attrahir ao partido moderado certos elementos carlistas.

« Em Carabancheles continuam as manobras militares. Sua magestade tem assistido. D. Affonso tenciona, em breve, visitar Alcalá e Guadalajara.

« Chegou a Madrid no dia 27, o Sr. Pi y Margall.

« Na estação de Sevilha á partida, como na de Madrid, á chegada, achavam-se muitos dos seus amigos a despedirem-se, e a recebe-rem-n'o.

« O Sr. Pi y Margall, segundo as informações daquelle jornal, foi posto em liberdade por se ter verificado que eram falsas as cartas, que suppuzeram ser escriptas e assignadas por elle, a varios correligionarios de Sevilha e Cordova, alguns até desconhecidos para o Sr. Margall.

« Emilio Castellar propõe-se a interpellar o governo ácerca da maneira como foi preso e conduzido a Sevilla o Sr. Pi y Margall.

« Na abertura do Atheneu scientifico e litterario leu o Sr. Moreno Nieto, um discurso combatendo a tendencia da democracia para a forma republicana. O discurso foi escutado com profundo silencio e recebido com extrema frieza.

« O contrario succedeu ao Sr. Labra, da abertura do Atheneu Mercantil; foi muito applaudido o seu discurso, manifestando as vantagens da instrucção e a necessidade, que della tem os povos para serem livres e cultos; defendendo a instrucção da mulher, e affirmando que, segundo a sua opinião, o problema social só póde resolver-se, por meio da instrucção e do trabalho.

« Na rua Mayer succedeu um desastre horroroso. Cahio a fachada de uma casa que se estava demolindo e ficaram sepultados nos destroços muitos operarios.

« As pessoas que presenciaram o facto, correram logo em soccorro dos infelizes, e foram tirados das ruinas alguns trabalhadores muito feridos, alguns em perigo de vida e dous mortos.

« Reunio-se no conservatorio das artes, a assembléa geral da sociedade dos escriptores e artistas.

« O Sr. Emilio Castellar, presidente, pronunciou um notavel discurso em memoria do fundador da sociedade, o Sr. José Campo y Navas.

« Concordaram que a sociedade proteja o filho do Sr. Campo, cujo nome deve figurar á frente da lista dos socios protectores.

« O ministro de Portugal em Madrid, deu um jantar aos conselheiros da corôa e altos dignatarios da côrte, na dia do anniversario natalicio de S. M. El-Rei D. Luiz.

« Em Saragoza houve um descarrilamento, ficando muitos empregados gravemente feridos e um morto.

« O inspector da companhia o Sr. Martinez, salvou-se milagrosamente.

« Confirma-se a noticia de ter desapparecido a colera na Casa Branca, onde se calcula que morreram 1,500 arabes e judeus

« Todavia, nos arredores, segundo as ultimas noticias, appareciam alguns casos, assim como nos aduares do campo.

« As bexigas, febres e outras enfermidades communs, originam tambem numerosas victimas.

« Entre os mortos de colera no Mazagão, conta-se o vice-consul interino de Portugal, Antonio Ferrari, havendo succumbido tambem sua esposa, uma criança e um criado.

« E a Alcacer-Kibu augmentava o numero de obitos.

« As ultimas noticias de Marrocos são mais tranquillisadoras. A julgar pelos dados que publicam os jornaes hespanhóes, póde considerar-se terminada a terrivel epedemia de colera. A miseria e a fome é que continuam a produzir enormes estragos, as providencias são insignificantes.

« Dos carceres de Granada fugiram tres presos condemnados á morte.

« De Madrid receberam-se hoje os seguintes despachos:

« Madrid, 6, á noite.—Esta noite pelas 8 horas, defronte do café suisso, um antigo militar disparou dous tiros de revolwer contra o general Sanchez Bregua, que foi ministro da guerra com D. Emilio Castellar. Ainda que uma bala atravessou a capa do general, este não ficou ferido. O criminoso foi preso e confessou o crime. »

« Madrid 7, á tarde.—O advogado de Moncousi requereu mais 12 horas para estudar o processo, que sómente de accusação contém 380 paginas. Declara que renunciará a defeza se o tribunal lhe recusar mais longo prazo que é indispensavel. Obedeceu á uma vingança particular o autor do attentado contra o general Sanchez Bregua, pois que odiava mortalmente o general desde que ha dez annos elle o demittira do exercito. »

PORTUGAL

— Em 9 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Realisou-se no domingo passado a eleição de desempate n'um dos circulos de Lisbôa. Triumphou por 28 votos o Sr Barros e Cunha, ex-ministro no gabinete Avila. O seu antagonista era o Sr. José Elias Garcia, republicano-opportunista. As folhas do governo não dão importancia ao facto porque não consideram, [agora que elle foi derrotado,] o Sr. Elias Garcia como candidato governamental! Os orgãos da opposição celebram como victoria de grande monta a eleição do Sr. Barros e Cunha. D'ahi, umas interminaveis polemicas, de que os nossos leitores d'ahi estão bem livres, e que me não encarrego de lhes compendiar, porque lhes não interessam, nem muito, nem pouco.

« O general Grant, ex-presidente dos Estados-Unidos já se foi embora. Emquanto esteve em Lisbôa foi muito obsequiado. Visitou os monumentos, os institutos e estabelecimentos mais notaveis da capital. Gostou muito de Cintra; pedio a el-rei que o dispensasse de aceitar uma grã-cruz com que S. M. o queria brindar, pois tem feito [o mesmo em todas as côrtes da Europa que tem visitado.

« O seu amigo e companheiro o Sr. Young é que aceitou uma commenda com que o rei de Portugal o agraciou.

« Falla-se outra vez com insistencia na sahida ou queda do ministerio, mesmo para antes da abertura do parlamento. Custa a crer que tal succeda, sendo tão numerosa a maioria que alli deve ter, e tendo sido tão pertinazes os esforços que os seus agentes e amigos fizeram em todos os circulos para ganhar as eleições.

« Não se indicam os motivos da crise, nem se póde ao certo se affirmar que ella exista; mas as folhas da opposição continuam a annuncial-a todos os dias, e os orgãos do governo não lhes tem dado formal desmentido. E' por isto que lhes transmitto a noticia, mas com toda a reserva.

« Espiritos melancolicos, asseguram que estamos á beira de grandes acontecimentos.

« Uns apontam com receio para as ambições de todos os partidos do paiz visinho; outros para os aturados desgostos que tem produzido no animo do rei de Portugal o acintoso systema de aggressão pessoal que ha perto de um anno se adoptou na imprensa opposionista d'este paiz. Perde-se toda a gente em conjecturas e ninguem atina com a verdadeira causa d'uma certa perturbação que visivelmente preoccupa aqui o espirito publico.

« A opposição clama todos os dias que a bancarrota está imminente se não forem augmentados os impostos em *4,000* contos! As folhas ministeriaes discutem com cifras e dizem que essas apprehensões tetricas são apenas o resultado de um pessimismo incuravel.

« O mais provavel porém, é que as côrtes se abram em janeiro, com o actual ministerio, recomposto ou não, e que a sessão legislativa seja das mais accidentadas.

« Os ministerios não são eternos; é bem possivel pois que este procure ensejo de abandonar o poder, e que o duque d'Avila mais uma vez seja encarregado de organisar uma nova situação, formada de elementos de todas as fracções da actual opposição.

« Na costa da Mina, temos desde muitos annos um simulacro de praça de guerra, o forte de S. João Baptista d'Ajudá, guarnecido por uns 15 homens e ás vezes por menos. As peças velhas e sem reparos jazem na areia. Apenas ha alli um mastro em que se iça a bandeira portugueza..... que esses 15 homens teem de fazer respeitar de qualquer insulto que o rei de Dahomé, negro barbaro e despota feroz e muito adverso aos europeus, se lembre de nos fazer.

« Isto lhes disse eu aqui ha mais de seis annos se bem me recordo.

« Chegou a occasião. O rei de Dahomé lembrou-se agora de mandar prender á traição mais de metade da guarnição d'Ajudá bem como outros europeus entre os quaes um vice-consul inglez.

« Que lhes terá succedido?

« O governo de S. Thomé e Principe, de que depende o forte d'Ajudá, não tem força para ir resgatar aquelles pobres homens das mãos da negraria insolente.

« Este facto annunciado pelo telegrapho fez aqui sensação e parece que o nosso governo, de accordo com o de Inglaterra, vai tirar um desforço d'aquelle enchovalho e que já deu ordem ao governador de Angola para mandar para a costa da Mina uma canhoneira de guerra. Diz-se que a Inglaterra vai tirar tambem a desforra, e que a acção das forças navaes será combinada.

« Entretanto a opinião da imprensa portugueza é que, punido o despota de Dahomé, se abandonem aquelles 4 hectares de terreno, e se evite de futuro a triste necessidade de novas expedições, por quanto o pavilhão nacional só deve ser arvorado onde e quando haja força para o fazer respeitar.

« A recepção no paço da Ajuda em 31 de outubro, dia dos annos do Sr. D. Luiz I foi muito concorrida.

« Inaugurou-se nessa noite no Chiado e Loreto a illuminação electrica pelo processo Jablochkoff. E' admiravel. A luz é mais viva que a do luar. Milhares de pessoas percorriam esta rua. Os apparelhos pertencem a el-rei que depois de os ter tido em Cascaes, os emprestou á camara municipal para estas experiencias, que hão de durar dous mezes.

« Não começaram ainda as fortes inverneiras. O tempo corre lindissimo.

« A companhia lyrica em S. Carlos é muito bôa, pois os seus principaes artistas são de grande nomeada: tenor Francelli, barytono Aldighieri, dama-contralto Biancolini e dama soprano De Giuli Borsi.

« O tenor Tamberlick cantou quatro noites apenas, mas o publico recebeu-o com frieza, pois a sua voz actualmente é apenas uma reliquia gloriosa e nada mais.

« A celebre tragica Adelaide Ristori, que esteve em Lisbôa ha 18 annos, está dando uma serie de recitas em S. Carlos. Está ainda tão admiravel como nesse tempo em que a applaudimos pela primeira vez.

« Começaram as aulas do curso superior de lettras.

« Reina socego em todo o paiz.

« Estuda-se a serio a reforma do Lazareto e do serviço das quarentenas.

« Vão começar com grande actividade as obras do caminho de ferro da Beira Alta.

« Serei mais prolixo para a minha proxima carta. »

Noticias da America do Norte

Em Lisbôa foram recebidos os seguintes telegrammas:

« New-York, 28 de outubro, á tarde. Hontem introduziram-se ladrões na séde da caixa economica denominada *Manhasson Saving Institution*, e roubaram valores na importancia de 2,757,000 dollars. »

« New-York, 1 de novembro, á tarde. Houve hontem uma reunião dos principaes negociantes, e foi nomeada uma commissão afim de promover uma reunião nacional para examinar o projecto de uma exposição internacional em Nova-York »

« New-York, 5 de novembro, á tarde. Foi derrotado na eleição o Sr. Buttler, candidato a governador do Massaschuchets. »

« New-York, 6 de novembro, á tarde. Os membros do *boards* e outros funccionarios do partido republicano ganharam hontem em 30 estados grande numero de eleições para deputados ao congresso. »

« New-York, 6 de novembro, á tarde. Crê se que os democratas terão 12 votos de maioria na camara dos deputados. »

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 22 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: Simplicio José de Mello e Manoel Emiliano de Souza, de primeiro e segundo supplentes do subdelegado do primeiro districto de Timbaúba.

Foram nomeados: José Pinto da Cunha Souto-Maior e Antonio Joaquim de Albuquerque Uchôa, primeiro e segundo supplentes do subdelegado do primeiro districto de Timbaúba.

Faculdade de Direito — Fizeram acto hontem nesta escola de instrucção superior e obtiveram approvação os seguintes alumnos:

1º anno

Clovis Bevelaqua, plenamente.
Maximiano Lopes Chaves, idem.
Francisco Xavier Paes de Mello Barreto, idem.
Benedicto Pereira Leite, idem.
José Ribeiro da Fonceca, idem.

2º anno

Justiniano Raymundo Freire, plenamente.
Dervino José da Silva, idem.
José Francisco de Siqueira Sales, simplesmente.
José Gomes da Silveira, idem.
Eutropio Pereira de Faria, idem.
Albino Augusto de Novaes e Silva, idem.
Antonio da Trindade Antunes Meira, idem.
Dous reprovados.

— Terminaram hontem os actos de todos os alumnos.

Exames preparatorios.—Resultado dos exames de hontem:

Francez

Distincção	1
Plenamente	5
Approvados	9
Reprovados	3
Não compareceram á prova oral	2
Inglez	
Distincção	1
Plenamente	6
Approvados	3
Reprovados	5
Não compareceu á prova oral	1

Assassinato.—Dizem do Cabo que, no dia 4 do corrente, no sitio *Goiabeira*, do engenho Novo, foi encontrado assassinado com 4 facadas Aniceto José de Sant'Anna, presumindo-se ter sido autor desse crime Raymundo José Lopes de Oliveira, que logrou evadir-se.

Ferimentos.—No começo deste mez, em Agua Preta, Joaquina Maria da Conceição ferio a menor Ignez, filha do retirante Manoel Ferreira da Silva, sendo presa em flagrante.

— No dia 16, na villa de Jaboatão, Antonio José da Rocha Junior ferio mortalmente com uma facada á sua mulher Maria Engracia da Conceição, que veio a fallecer no dia 20.

O criminoso foi preso em flagrante.

Prisão de larapios.—A 15 do corrente, no districto de Gravatá, de Agua Preta, foi preso em flagrante por crime de furto de cavallos, um sujeito de nome José Barbosa.

— No dia 16 foi preso na villa de Jaboatão José Aleixo do Carmo, como autor de um roubo de dinheiro, e varios objectos de ouro, praticado na residencia de Francisco de tal, morador no engenho Brejo, do termo daquella villa.

Historia patria — De accordo com a carta regia de 26 de novembro de 1709, Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, governador, chegando ao Rio de Janeiro, á chamado da camara, toma conta do governo.

— A' 26 de novembro de 1823, S. M. o Imperador noméa um conselho de dez membros, encarregado de organisar uma constituição que merecesse sua approvação.

Embarque — Ao bordo do paquete inglez *Elbe*, esperado hoje da Europa, embarca o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, que vai para o Rio do Janeiro tomar parte nos trabalhos de verificação de poderes dos membros da camara temporaria, pondo patente o direito que lhe assiste ao diploma de deputado que lhe foi conferido pela camara municipal do Recife, que funccionou na séde da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Se o paquete chegar pela manhã, logo cedo, S. Exc. embarcará pelas 11 horas ou meio dia; se chegar mais tarde, a hora do embarque será depois d'aquellas, conforme a hora do encerramento das malas no correio Em todo caso, porém, effectuar-se-ha no caes da Praça Pedro II (antiga do Collegio).

Os amigos de S. Exc. podem reunir-se em seu escriptorio, á rua do Imperador n. 83.

Escapou do naufragio — O lugre dinamarquez *Henriette*, de 222 toneladas, commandante E. von Brincken, que, procedente de Santa Catharina, com um carregamento de farinha de mandioca, consignado á casa commercial de Pereira Carneiro, Maia & C., achava-se ha dias fundeado no lamarão, tendo recebido ordens para seguir para o porto da Fortaleza, no Ceará, suspendeu ferro, no domingo (24), pelas 6 horas e meia da manhã, em demanda do seu destino.

Pouco depois, isto é, ás 7 horas e um quarto da manhã, tendo sido visto de terra achar-se o navio encalhado nos baixios de Olinda, e a pedir soccorro, foi remettida pela capitania do porto, para o lugar do sinistro, uma lancha, com o pessoal, não só dessa repartição, como da da praticagem, com todos os aprestos necessarios, sob as ordens do Sr. pratico-mór, acompanhado pelo vapor de reboque *Imperador*, de propriedade do Exm. Sr. visconde do Livramento.

Ao chegarem alli esses soccorros, não podendo o vapor ser aproveitado por causa da má collocação do navio, empregou-se elle no reboque de uma lancha com farinha para dentro do porto, parte do carregamento retirado para alliviar o navio.

Tendo augmentado o volume das aguas no local, com a enchente da maré, póde o navio safar-se ás 2 horas e um quarto da tarde, vindo para dentro do porto a reboque do vapor, para evitar maiores prejuizos á carga e ao casco, visto estar elle fazendo muita agua.

Consta-nos que a carga, que era de conta de negociantes da praça do Rio de Janeiro, acha-se alli segura em diversas companhias.

Farinha gratis — Tendo sido lançada ao mar, de bordo do lugre *Henriette*, encalhado nos baixios de Olinda, porção de saccos de farinha, foram elles levados para as praias do Carmo e de S. Francisco, em Olinda, onde a pobreza apanhou-a, agradecendo a esmola da Providencia.

Generos alimenticios.—Pelo navio *Vuluna*, e pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro* vieram para nosso mercado: azeite de oliveira, 10 barris; azeitonas, 1 dito; batatas, 2.700 gigas; castanhas, 2 caixas; cognac, 20 ditas; doces, 3 ditas; cerveja, 6 barricas; farinha de mandioca, 3.307 saccos; feijão, 361 ditos; fructas, 2 caixas; manteiga, 2.904 barris e 288 caixas; marmellada, 3 ditas; passas, 31 amarrados; salame, 1 caixa; sardinhas, 25 ditas; toucinho, 50 barris; vinho, 26 ditos, e 145 caixas.

Western and Brasilian Telegraph Company — O paquete inglez *Internacional*, de propriedade desta companhia, que no domingo ao escurecer fundeou no lamarão, seguio na madrugada de hontem, para o sul, afim de examinar o fio submarino entre Pernambuco e a Bahia, e proceder aos necessarios reparos.

Para o sul do imperio — Com esse destino acham-se a bordo do vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, 29 passageiros.

Ville de Rio de Janeiro — Este vapor, da companhia Chargeurs Reunis, chegado domingo do Havre por Lisboa, segue hoje á tarde para a Bahia e Rio de Janeiro.

Cambio — Por engano de typographia foi publicado, em nosso numero de hontem, o cambio sobre Londres, bancario, a 22 1/2 d., quando era 22 1/4 d.

Bibliotheca provincial — Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 213 pessoas, que consultaram 241 obras, em 259 volumes, sendo de dia 128 pessoas e 147 obras em 155 volumes, e á noite 85 pessoas e 96 obras em 104 volumes, sobre revistas e jornaes 164, litteratura 29, direito 24, historia 8, mathematicas 5 religião 4, politica 3, encyclopedia 2 economia politica 1, linguistica 1; nas seguintes linguas portugueza 212 obras em 220 volumes, franceza 29 obras em 39 volumes.

Gremio dos Professores Primarios.—Funccionou, em sessão ordinario, no dia 1 do corrente, sob a presidencia do Sr. professor Moraes Mello, com assistencia dos membros do conselho Wanderley, Durães, Cyrillo, Caneca e Benjamin, do consocio Miranda, e do professor Monteiro Pessoa.

E' lida e approvada a acta da sessão de 7 do corrente, deixando de sel-o a de 14, por não estar presente.

São lidos mais:

Dous officios dos conselheiros auxiliares da Escada e Nazareth, accusando o recebimento de cartas e taboadas que lhes foram enviadas, para os alumnos pobres, e communicando terem feito entrega das que deviam ser remettidas aos professores de suas comarcas.—A archivar.

Um dito do professor particular Fernando Barbosa de Carvalho, respondendo a uma circular do Gremio.—Idem.

Um dito do Sr. Antonio da Silva Gyrio, enviando 20$ para auxilio da bibliotheca. Mandou-se entregar á commissão, e responder agradecendo a offerta.

Sendo entregue ao Sr. presidente uma proposta, assignada por todos os membros do conselho presentes, elevando a benemerito o socio honorario Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, que achando-se a mesma proposta justificada, como exigem os estatutos, o mesmo Sr. presidente mandou consignar na acta achar-se dito consocio elevado á cathegoria de benemerito, dependendo apenas da sancção da assembléa a cuja apreciação será submettida na primeira opportunidade

Procede-se á leitura da petição, que o Gremio deve endereçar á assembléa legislativa provincial; e achando-se ella de conformidade com as bases estabelecidas na ultima assembléa geral é approvada.

Como offertas á bibliotheca são recebidos: Os ns. 1 a 6 do *Thermometro*, jornal que se publica na cidade de Nazareth, e enviados pelo Sr. conselheiro auxiliar Gaspar Antonio dos Reis.

Pelo Sr. Dr. Manoel Portella, um exemplar da *Exposição provincial*, e um dito da *Exposição dos productos naturaes e agricolas*.

Pelo Sr. Dr. Julião Tenorio, um exemplar do discurso do Dr. Aprigio, como padrinho de tres doutorandos, e um dito do Dr. Turiano, como orador do 3º anno da Faculdade.

Mandou-se agradecer.

E, designada a mesma ordem do dia, levantou-se a sessão.

Cidade de Olinda— No dia 29 do corrente (sexta-feira) á tarde, deve ser hasteado, em frente ao recolhimento dessa cidade, o estandarte de Nossa Senhora da Conceição, que ahi se venera, começando as respectivas novenas em seguida.

A festa realisar-se-ha, no dia 8 de dezembro, com o esplendor do costume.

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 77 obras em 115 volumes, sendo: 4 obras de historia, 1 de viagens, 2 de sciencias naturaes, 2 de philosophia, 1 de litteratura, 4 de poesias e 63 romances.

Entraram no mesmo periodo 86 obras em 136 volumes, sendo: 3 obras de historia, 2 de viagens, 1 de sciencias naturaes, 1 de philosophia, 1 de revista, 2 de theatro, 2 de poesia e 74 romances.

Foram offertadas as seguintes obras:

Cultura do cafeeiro, 1 volume, pelo Sr. Miranda Junior.

Congresso Agricola do Recife, 12 folhetos, pela Associação Commercial Agricola.

Ce qui doivent savoir les nouveaux epoux, 1 volume, pelo Sr. Barbosa Vianna.

Frequentaram a bibliotheca 75 socios.

Mão serviço—Temos queixas de moradores da rua do Visconde de Camaragibe, contra o máo serviço feito pelas pessoas encarregadas de varrer o leito da rua, quer em relação ao barulho e gritaria com que executam o serviço, e quer sobretudo á fabulosa quantidade de pó que, levantam, a qual, além de ennegrecer as frentes das casas, penetra no interior das mesmas, tornando tudo immundo.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito—A's 5 horas da tarde de 25 do corrente [quinta feira] deve reunir-se a assembléa geral dos membros desta associação, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

Instituto Archeologico e Geographico—Reune-se na quinta feira, ás 11 horas, em sessão ordinaria.

Eleição social—No domingo (1º de dezembro), ás 11 horas da manhã, devem reunir-se os socios do Hospital Portuguez de Beneficencia, em assembléa geral, afim de proceder-se á eleição da junta administrativa para o anno de 1879.

Espirito Santo—Este vapor, da companhia Brasileira, sahio no domingo (24) á tarde do porto da Bahia para os de Maceió, e Pernambuco. Deve chegar aqui amanhã.

Glenlogan—Em viagem de Nova-York para o Rio de Janeiro, em direitura, passou hontem á vista de terra este vapor, de uma das companhias de Liverpool.

Carece providencia—Moradores da rua Duque de Caxias, lado do poente, nos pedem para recommendar ao Sr. subdelegado da freguezia, uma tasca existente na rua larga do Rosario, em frente ao antigo quartel de policia, aonde se reune, todas as tardes e noites, uma sucia de vadios, a incommodar a vizinhança com palavras e actos indecentes.

Presepio—Começam a causar sério incommodo aos visinhos um presepio, que se está ensaiando na rua do Conde da Boa-Vista, proximo da do Visconde de Camaragibe.

Não haverá meio de cohibir os desatinos que ahi se praticam, e a gritaria que se ouve durante as noites de espectaculo?

Recommendamos ao Sr. subdelegado um passeio por alli.

Justo reclamo—Alguns moradores da rua do Passo da Patria, da freguezia de S. José, pedem-nos para que lhes sirvamos de intermediarios na pretenção que teem de verem alli collocados alguns lampeões de gaz. Informam-nos elles que a directoria de obras publicas já reconheceu a necessidade da cousa, e que não teve esta sequencia por motivos de economia.

Se assim é, o caminho está meio andado, e não é justo que seja por mais tempo protellado esse melhoramento, maximé tratando-se de um local da cidade do Recife, onde a edificação se tem desenvolvido bastante.

Commemoração funebre — Hoje, ás 7 e meia da manhã, na matriz da Boa Vista, pela alma do coronel João Baptista Pereira Ferraz, fallecido no Piauhy, serão celebradas missas

Observação medica.—Acerca da noticia que, sob esse titulo hontem publicamos, nos mandam o seguinte:

« Peço para fazerem uma rectificação sobre a noticia do caso apresentado na *Revista Diaria*, quando falla sobre a modificação experimentada pelo sangue em contacto com o chlorureto de sodio tomando a côr vermelha semelhante a do sangue vivo e não como está na noticia. E quando falla no exame chimico ter-se encontrado phosphatos alcalinos e não alcalios como diz tambem a noticia. »

Leilões. — Hoje devem realisa-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 11, de moveis, vidros, louça, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Conde da Boa-Vista n. 27, de generos, armação e utensilios de taberna.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, do sobrado n. 19 da rua do Nogueira.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, no armazem n. 5, da alfandega, de fazendas, miudezas, chapéos, vidros, calçados, ferragens, tapetes, couro de lustre, livros, conservas, e generos avariados, tirados da galera ingleza *Piako*.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 58, de miudezas, perfumarias, armação e utensilios.

Pelo agente ..., ás 11 horas, no largo do Mercado n. 17, pharmacia e drogaria ahi existente.

Pelo agente Barlamaqui, ás 10 horas e meia, na rua do Riachuelo n. 15, de piano, moveis, espelhos, vidros, louça, relogio, trem de cozinha, etc.

Missas funebres— Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Antonio Ferreira Barbosa.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Rita Maria das Neves Cardoso; ás 7 horas e meia, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Vicente Ribeiro Pontes.

Bureau Veritas. — A estatistica dos sinistros maritimos occorridos durante o mez de setembro de 1878 é a seguinte:

Navios de véla perdidos 85; sendo 34 inglezes, 13 americanos, 12 francezes, 7 allemães, 5 norueguezes, 4 italianos, 2 dinamarquezes, 2 hollandezes, 1 hespanhol, e 5 de bandeiras desconhecidas.

Neste numero comprehende-se 2 navios que se suppõe perdidos por falta de noticias.

Navios a vapor perdidos, 8; sendo 7 inglezes e 1 italiano.

Viagem de circumnavegação.—Ha noticias do vapor francez *Junon*, de Valparaizo, datadas de 19 de outubro. Não havia novidade a seu bordo; estavam todos bons, e o capitão contava partir breve para Callão de Lima, onde esperava chegar a 24 ou 25. O *Junon*, como os nossos leitores sabem e nós aqui dissemos, é o vapor pertencente á sociedade de viagens em volta do globo, estabelecida em Paris, e que emprehende agora a sua primeira viagem scientifica e de recreio, com bastantes passageiros a bordo.

O Calais Douver. — Este vapor de que em tempos demos noticia, e que inaugurou as suas carreiras entre Inglaterra e França quando se abrio a exposição, ao sahir ultimamente de Calais com 350 passageiros, encalhou n'um banco de areia, havendo á bordo um panico, geral, principalmente justificado por haver máo tempo. Com o crescer da maré, o vapor safou, e voltou ao porto, com pequenas avarias. Um outro vapor da companhia partio immediatamente a fazer a carreira, levando quasi todos os passageiros do *Calais Douver*, porque alguns preferiram ficar em Calais, esperando melhor tempo.

Signaes para nevoeiro. — Houve ultimamente no porto de Anvers, a bordo do vapor *Stockholm*, experiencias de um novo systema de signaes para nevoeiro.

E' sabido que são grandes os riscos que correm os navios no alto mar por occasião de nevoeiros, principalmente nos canaes ou estreitos aonde a navegação é em grande escala, como Mancha, Gibraltar, Kattegat, etc., sendo, como são, deficientes os signaes para indicar a direcção dos navios e evitar o perigo de abalroamento.

Teem sido differentes os systemas de signaes até hoje seguidos; todos mais ou menos complicados, mas nenhum inteiramente satisfactorio. O systema agora apresentado pelo capitão Ahlborg, e experimentado pelo capitão do vapor *Stockolm*, Mr. Romblom, parece attingir o fim desejado.

Um duplo apito de vapor, com dous sons distinctos, um grave e outro agudo, constitue o elemento principal do novo systema. Conforme a direcção do navio dá-se primeiro um signal prolongado por meio do som grave ou do som agudo; depois, e logo em seguida, um, dous, tres ou quatro apitos distinctos e do som opposto ao primeiramente feito, indicam o caminho que o navio segue.

Os oito principaes rumos da agulha são assim reciprocamente indicados, sem que possa resultar a menor confusão.

As pessoas presentes á experiencia, entre as quaes as principaes autoridades do porto, delegados das companhias de seguros, etc., affirmam a superioridade do systema de M. Ahlborg sobre todos os outros, e exprimem o voto de quanto seria util que fosse adoptado por meio de um regulamento internacional.

Não ha duvida de que o systema indicado, estabelecidas e combinadas as precisas regras e preceitos, deve auxiliar e acautelar muito a navegação, se bem que nos pareça, que sendo muitos os navios, poderá haver confusão pela multiplicidade de sons.

Jangadas instantaneas— Em um numero da *Revue Scientifique*, lemos um interessante artigo, acompanhado de gravuras, tratando de um invento para constituir a bordo uma jangada no mais curto espaço de tempo e nas condições mais efficientes. E' este invento de Mr. J. A. Fontaine, que por muitos annos se tem applicado a estudar e conhecer a applicação pratica do ar comprimido.

Daremos uma idéa rapida do apparelho. Um rolo de lona de doze, ou mais pés de comprimento e cerca de 2 pés de diametro, está suspenso horizontalmente com um escaler no costado do navio, e preso a este e ligado por fóra com uma escada de corda. Aberto este rolo, constitue um grande colchão de 12 pés por 60, ou mais; cheio este colchão de ar e posto a nado com a escada de corda pendente da borda do navio, apresenta uma superficie de 720 pés quadrados, e que poderá fluctuar com 38 toneladas de peso, de sorte que, pela forma porque está construido, se tiver 400 pessoas em cima, não mergulhará mais do que tres quartas partes da sua espessura.

O apparelho de ar é composto de um grande cylindro de folha de ferro, contendo ar comprimido a quinze atmospheras, pela acção da machina do navio que communica com o colchão enrolado á amurada, por meio de um tubo de ferro.

São ainda inherentes a este apparelho varios accessorios que o aperfeiçoam e completam.

No caso de sinistro, e dada a voz de —jangada ao mar— o colchão é aberto e estendido em todo o seu comprimento, sendo rapidamente cheio de ar, o que tudo, segundo diz o autor, não deve levar mais tempo do que dous a tres minutos.

A escada de corda de sufficiente largura para poderem descer duas pessoas a par, está prompta ao mesmo tempo, e fixa ao navio, devendo ser utilisada com tranquillidade e segurança, mas dado ainda o caso de alguem por panico se atirar á jangada, esta não soffrerá.

Um navio transatlantico, diz o escriptor, munido de quatro dessas jangadas, póde ser abandonado pelos seus passageiros e tripolação em cinco minutos, havendo além disso tempo para arriar escaleres, tripolal-os e enchel-os de mantimentos. Sobretudo, a confusão e frenetico desespero, que é a causa de muita gente morrer afogada em muitos naufragios, parece evitar-se completamente por este meio.

Ilha de João Fernandes— A verdadeira ilha de Robinson, a ilha de João Fernandes na Oceania, foi dada de arrendamento pelo governo do Chili a um suisso, pelo periodo de 8 annos.

Propõe-se o arrendatario utilisal-a na criação de gado, e aprovisionamento de carne fresca aos navios que por ahi passam.

Parece que, como no tempo de Selkirk, as cabras selvagens são tão numerosas na ilha, como o peixe nas aguas que a banham. Tem tambem boa agua potavel e fructa de muita especie.

Loteria de Madrid— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada no dia 6 de novembro:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
8260	160,000	2029	3,000
4030	80.000	3828	3,000
1581	50,000	3075	3,000
7452	25,000	4699	3,000
8259	5,000	8721	3,000
8261	5,000	8750	3,000
		9127	3,000
160	3,000	10813	3,000
180	3,000	11069	3,000
515	3.000	11092	3,000
1069	3,000	12738	3,000
1110	3,000	14586	3,000
1393	3,000	4029	2,800
1737	3.000	4031	2,800

Loteria da provincia.— Quarta-feira, 4 de dezembro, se extrahirá a loteria 283.ª em beneficio da Casa dos Expostos.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Elbe	da Europa	hoje
Espirito Santo	do sul	amanhã
Neva	do sul	até 29
Cotopaxi	da Europa	até 30
Camões	da Europa	até 30
Guará	do norte	até 30
Marquez de Caxias	da Bahia	até 30

Proclamas de casamentos.— Leram-se no dia 24 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Polycarpo Barboza da Silva com Marcolina Maria da Conceição.
João G[illegible]es da Silva com Maria Candida da Silva.
Frederico Augusto Neiva Junior com Maria Emilia Bezerra Cavalcante.
Francisco de Borja de Souza Medeiros com Flora Emilia Jorge de Souza.
Antonio Joaquim Ferreira com Maria Felicia da Natividade.
João Soares da Fonceca Velloso com Maria Francisca da Silva Rego.

Segunda denunciação.

Leoncio Ramos de Freitas com Rosa Maria da Conceição
Vicente de Assis Tavares com Leonidia Fernandes da Costa.
José Chacon com Julia Clementina dos Santos.
Vulpiano do Rego Baptista com Joanna Leopoldina Baptista Neves.
Francisco Polycarpo Amancio Martins com Maria Isabel de Souza Magalhães.
Manoel José Penha com Joanna Hordelam da Circumcisão.
Marcolino Francisco da Silva com Umbelina Teixeira de Souza.
Antonio Bellarmino dos Santos Leal com Belmira Arselina Alipia de Lira.
Marinho Membelli com Anna Joaquina da Conceição.
Antonio Rofino Rodrigues com Egydia Maria da Silva.
Antonio Henrique de Araujo com Amelia Annunciada de Mello.
Candido da Costa Rabello com Sebastiana Elvira de Souza Ribeiro.
Francisco Sancho Ribeiro do Amaral com Ignacia Francisca de Souza Almeida.
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães com Emilia Adelaide Cavalcante Lins.

MUTILADO

Nicoláo Machado Freire com Candida Miquilina Barrozo.
José de Mello Vasconcellos com Maria da Conceição Carneiro Campos.
Pedro Martiniano Zacarias de Carvalho com Juvina das Dores de Hollanda Praxedes.

Terceira denunciação.

Apolonio Ansberto de Farias com Maria Ferreira Lima.
Elpidio de Carvalho Rapozo com Maria Candida Mendes da Silva.
Candido José Ferreira com Maria dos Prazeres Monteiro.
Paulo Pereira Simões com Ignacia Maria Joaquina do Bom-Parto.
Felix Rodrigues de Moura com Eufrosina Olympia de Albuquerque Mello.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 18 ao dia 24 de novembro, foi o seguinte:

Existiam 641, entraram 131, sahiram 78, falleceram 52, existem 642.

Na totalidade dos doentes existem 642, sendo 386 homens e 256 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: ás 10 1/2, 8, 8 1/2, 8, 8 1/2, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 8 1/2, 9, 9 1/2, 9, 9 1/4, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 7, 7 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho; ás 8, 9, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8, pelo Dr. Ferreira Velloso; ás 8, 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 8, 8, 7 1/2, 7 1/2, 8, 8, 7 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 9 1/2 pelo Dr. Estevão Cavalcante; ás 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Pontual.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 17 a 23 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 23, baixaram 4, tiveram alta 2, falleceram 2, ficam em tratamento 23. Total 27.

Prosegue em exercicio o Sr. mordomo José da Silva Loyo Sobrinho.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 25 do corrente, continuavam em tratamento 58 doentes, sendo: 21 homens e 37 mulheres; sahiram 2 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 55, sendo: 21 homens e 34 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 25 do corrente, continuavam em tratamento 27 doentes, sendo: 15 homens e 12 mulheres; existem em tratamento 27, sendo: 15 homens e 12 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 25 do corrente, continuavam em tratamento 204 doentes, sendo: 102 homens e 102 mulheres; entraram 21, sendo: 12 homem e 9 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 225 doentes, sendo: 114 homens e 111 mulheres; existem 75 leitos vasios, sendo: 26 para homens e 49 para mulheres.

Passageiro. — Chegado da Europa no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*:

Joseph Theodoro Koszul.

Cemiterio publico—Obituario do dia 22 de novembro:

Manoel Luiz de França, preto, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.
Donata Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 6 annos, idem; idem.
Francelina Maria do Espirito-Santo, parda, Pernambuco, 28 annos, viuva, idem; idem.
André, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José; idem.
João da Cunha Lobo, branco, Portugal, 24 annos, solteiro, Boa Vista; idem.
Maria das Dôres Barros, preta, Pernambuco, 20 annos, casada, S. José; bronchite.
Henriqueta, escrava, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio; bronchite.
Thereza Martins Saldanha, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Graça; tuberculos pulmonares.
Alfredo Gregorio da Cruz, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
José Ferreira, preto, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre perniciosa.
Manoel, escravo, preto, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Graça; hydropesia.
Ludgera Francisca das Chagas, preta, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; cancro no utero.
Bartholomeu, branco, Pernambuco, 2 mezes, Afogados; coqueluche.
Vicente Ribeiro Pontes, branco, Portugal, 36 annos, casado, Recife; hemorrhagia cerebral.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:
José Barbalho de Lyra, pardo, Pernambuco, 12 annos, solteiro; febre paluste.
Pelo de Santo Amaro:
Marianno, pardo, Pernambuco; catarrho suffocante.
Pelo da Capunga:
Antonio José de Sant'Anna, 2 annos; bexigas.
Pelo de Belém:
Joanna, parda, Pernambuco, 8 mezes; hydropesia.

— 23 —

Antonia, branca, Pernambuco, 7 annos, hospital Pedro II; bexigas.
Theodolina Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, idem; idem.
Antonio Guilhermino, pardo, Rio Grande do Norte, 17 annos, solteiro, idem; idem.
Maria Magdalena do Espirito Santo, parda, Parahyba, 22 annos, solteira, idem; idem.
Alfredo Ayres Silva Bringel, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.
Manoel, branco, Pernambuco, 1 anno, S. José; idem.
Maria, branca, Pernambuco, 2 annos, S. José; idem.
Innocencia, parda, Pernambuco, 4 annos, S. José; idem.
Matheus, escravo, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Recife; idem.
Hermina R. Costa Muniz, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José; diarrhea.
Manoel Maria Brasil, pardo, Ceará, 26 annos, casado, hospital Pedro II; idem.
Felix Liberato da Cunha, pardo, Pernambuco, 63 annos, viuvo, idem; idem.
Sergio de Macedo, pardo, Pernambuco, 60 annos, solteiro, idem; idem.
Maria, parda, Pernambuco, 8 annos, idem, idem.
Manoel, branco, Pernambuco, 7 mezes, Recife; convulsões.
Cornelio, branco, Pernambuco, 2 dias, Graça; idem.
Anna R. do Sacramento, branca, Pernambuco, 38 annos, viuva, Boa-Vista; cancro uterino.
Manoel Ferreira do Nascimento, pardo, Alagôas 60 annos, solteiro, hospital Pedro II; lesão cardiaca.
Barbara Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 23 mezes, Recife; tetano.
Eufrozio, preto, Africa, 68 annos, solteiro, S. José; erysipela.
Anna, preta, Pernambuco, 4 annos, Recife; gastro enterite.
Isabel, parda, Pernambuco, 8 mezes, S. José; dentição.
Manoel Lucio, branco, Rio Grande do Norte, 8 annos, asylo; anazarca.

Remettido pelo Dr. chefe de policia:
Antonio, pardo.
Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:
José Luiz, branco, Pernambuco, 7 annos solteiro coqueluche.
Alexandrina Maria da Conceição branca Pernambuco, 49 annos, casada diarrhea.
Pelo subdelegado do 2º districto de S. José:
João Geraldo da Silva preto Ceará, 32 annos, solteiro, bexigas.
João, Pernambuco, 6 mezes, idem.
Pelo de Santo Amaro:
Antonia parda, Ceará, 7 mezes camaras de sangue.
Antonio pardo, Pernambuco 6 mezes diarrhea.
Aprigio Tiburtino, branco Pernambuco, 5 annos bexigas.

— 24 —

José Correia de Lima pardo Pernambuco 25 annos, solteiro hospital Pedro II; bexigas.
Joaquim Bernardo de Sant'Anna pardo Pernambuco, 22 annos solteiro idem; idem.
Severino, pardo Pernambuco 7 annos, idem; idem.
Manoel branco Parahyba 11 annos idem; idem.
Pedro Joaquim da Silva, pardo, Parahyba, 23 annos viuvo idem; idem
Maria Francisca de Lima, branca Rio Grande do Norte 49 annos viuva idem; idem.
Quintiliano branco, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; idem.
Josepha, parda, Pernambuco, 1 anno, S. José; vermes.
José, pardo, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; idem.
Antonio Joaquim, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhea.
Manoel Themoteo de Mello, branco, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Recife; idem.
Vicente Ferreira da Silva, pardo, Pernambuco, 25 annos, casado, hospital Pedro II; anazarca.
Ignacia Ramos, branca, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; idem.
Leonidia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 24 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Miguel de Souza Lima, pardo, Parahyba, 23 annos, casado, idem; infecção purulenta.
Luzia Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 50 annos, viuva, idem; gastro enterite.
Maria Magdalena da Conceição, preta, Pernambuco, 100 annos, viuva, S. José; decrepitude.
Carlos Marinho, pardo, Ceará, 15 annos, solteiro, Recife; febre perniciosa.
Maria, branca, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Ignacio Felippe, branco, Inglaterra, 33 annos, solteiro, detenção; febre.
Joaquim, branco, Pernambuco, 17 mezes, S. José; bronchites
Manoel, branco, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; congestão pulmonar
Anna Maria da Penha, branca, Pernambuco, 84 annos, solteira, Boa-Vista; lesão no coração.
Julio Cesar Pinto de Oliveira, branco, Portugal, 55 annos, viuvo, Boa Vista; hyar penenaes.

Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:
Marcolina, parda, Pernambuco, 3 annos, diarrhea.
Pelo do 2º districto de S. José:
Theotonia, parda, 20 annos, bexigas.
Pelo da Boa-Vista:
Senhorinha R. de Freitas, branca, Pernambuco, 53 annos, solteira, elephantiases.
Pelo de Belém:
Eleuterio José de Mello, branco, Parahyba, 14 annos, inflammação no figado.
Pelo da Capunga:
João.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros

A Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorre e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Castus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

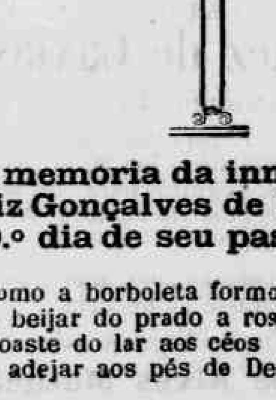
Photographia

Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, 1º andar, tira retratos por todos os systemas conhecidos, por preços diminutos. Grandes retratos a oleo com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth. Vistas e retratos de mortos por 50 % menos do que qualquer outro.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 89.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO



Em memoria da innocente Beatriz Gonçalves de Barros, pelo 30.º dia de seu passamento.

Como a borboleta formosa
A beijar do prado a rosa
Voaste do lar aos céos
A adejar aos pés de Deus!...

Insonte creaturinha
Tão mimosa, engraçadinha,
Bateo as azas fugio.....
Jubilosa aos céos subio!...

Era da terra o primor
A mais odorente flor,
Irmã dilecta dos anjos,
Celeste emblema d'archanjos!

Hoje de dôr lacerados
Pranteiam teu passamento
Em continuo desalento
De tristeza macerados
Quem teus mimos applaudia,

Ella d'eterna Gloria
Pelos seus a Deus implora;
Que compungidos agora
Gravaram tua memoria
No intimo do coração.

Páo d'Alho. Novembro de 78.

J. E. A. Rego Barros.

Aos Illms Srs camaristas.

Affirmam-me que o pessoal da secretaria da camara vai ser reformado, peço, portanto, um lugar.

Estou pobre e falto de todos os recursos, não devo ser censurado por pedir a quem póde melhorar minha situação.

Se a Illma. camara se desaira nomeando-me para um emprego, eu desde já o recuso; senão suceder assim, em honra a mim, eu solicito um lugar, caso se dê alguma vaga.

Tenho duvidas se será ou não preciso allegar serviços partidarios para obter um lugar que me abrigue de tantas privações, no entanto declinarei alguns delles.

Quando parochiano da freguezia de S. José, fui eleitor do partido liberal, segundo me recordo, em 1856, 1860 e 1864, e durante o pleito eleitoral, aliás perigoso e de graves consequencias, achei-me sempre com os amigos garantindo a respectiva urna.

Despendi nas tres eleições, como era praxe, algum dinheiro para occorrer ás despezas da eleição e até hoje ainda não pedi retribuição de meus esforços, sendo sempre constante em minhas crenças politicas até hoje, sem especular com os partidos.

Torno a dizer, preciso d'um emprego, e não o posso obter sem pedir.

Se os Illms. camaristas se dignarem nomear-me para um emprego, no caso de haver, eu saberei ser grato, e do contrario ficarei em meu posto de honra, sem queixar-me de injustiça.

Recife, 25 de novembro de 1878.

João Cancio Gomes da Silva

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (caligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados no collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10
Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Collegio Americano

PARA
Educação de meninas
49—RUA DO IMPERADOR—49
Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Hypotheca acabada

Valdevino da polvora, tendo acabado no dia 20 do corrente, com a hypotheca de cinco propriedades na rua Imperial, hypothecadas ao Exm. Sr. Barão de Remfica, vem agradecer as condescendencias que teve comsigo o Sr. Barão, durante os annos que estiveram os seus predios em poder do mesmo Sr. Barão hypothecados.

Recife, 25 de novembro de 1878.

N. 417.—Um outro triumpho medico.—Cura maravilhosa de rheumatismo. Não ha mais molestia que seja mais atormentadora do que o rheumatismo, nenhuma tão difficil de alliviar-se; com tudo um caso, o qual, pelo espaço de 30 annos havia zombado e confundido a faculdade medica, foi, segundo parece, completamente curado. Os pormenores foram publicadoe em muitos dos jornaes do oeste, acompanhados de expressões de admiração quanto á tão espantoso resultado. Elles certificam que Johns Roche, de Cleveland, Ohio, de 56 annos de idade, havia durante a maior parte de sua vida soffrido tormentos os mais terriveis. Os seus membros haviam sido submettidos aos maiores tormentos e contorsões peniveis, seguido de contracções musculares, até que as juntas dos joelhos chegaram a ser do tamanho da cabeça d'um homem; e os dedos todos encolhidos e tortos, até que mais pareciam as garras d'uma ave de rapina do que mãos humanas; em quanto que uma tendencia escrofulosa derramada pelo sangue, claramente se mostrava pelas ebulições e pustulas que cobriam varias partes do seu corpo. Nesta misera condição elle principiou a fazer uso das—Pilulas Assucaradas de Bristol—em conjuncção com aquelle grande antidoto do virus de escrofula, a Salsaparrilha de Bristol. Onze frasquinhos de pilulas e oito frascos de Salsaparrilha o alliviaram inteiramente de todas as dôres, os seus membros e juntas tornaram ao seu estado natural e presentemente acha-se bom de saúde, contente e alegre, tratando de sua vida. Estas pilulas acham-se tão admiravelmente acondicionadas dentro de vidrinhos, de sorte que a sua conservação è duradoura em todos os climas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE NOVEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Montevidéo, 15 d/v. 2$300 a peso forte, sabbado.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 23	705:523$936
Idem do dia 25	24:011$352
	729:535$288

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos a direitos de exportação, na semana de 25 a 30 de novembro de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 455 rs. o kilo.
Assucar branco 231 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 140 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 350 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 90 rs. o litro.
Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Chocolate, $600 o kilo.
Azeite de dendê, 400 rs. o litro.
Azeite de peixe, 230 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Velas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
» stearinas, 600 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 23 de novembro de 1878. — Os conferentes.

Antonio Pereira Bastos.
J. Aurelio Wanderley.

Approvo. — O inspector interino,
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

Importação.

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado do Havre e Lisbôa em 25 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Agua mineral 5 caixas a Lehmann Freres. Amostras 3 volumes á ordem. Alvaiade 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C. Armas 9 caixas a Monhard Mettler & C.

Batatas 400 gigas a H. Nuesch & C., 200 a Silva Leitão & C. 100 a Antonio Alves Lebre, 100 a Manoel Joaquim Carneiro, 250 a José B. de Carvalho, 50 a José Joaquim Alves & C., 100 a Antonio Adolpho Leite do Rego, 200 a Ferreira da Rocha & C., 150 a Monteiro & Irmão, 300 a Carvalho & Araujo, 200 a M. J. Carlos Cardoso, 150 a Ramos & C., 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 300 a Joaquim de Souza Lima & C.

Calçado 3 caixas a José Joaquim dos Santos, 3 a H. Nuesch & C., 1 a Oliveira, Bastos & C., 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a S. S. da Silva, 2 a Mello & Castro, ditos e couros 6 caixas a Albino José da Cruz & Irmãos, ditos e tecidos 6 caixas a Monhard, Mettler & C. Couros 1 caixa a Jacintho P. Pontes. Cera 10 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Camisas 1 caixa a Eugenio Gonçalves Casção, 2 a Gonçalves, Irmão & C., 2 a A. Vieira & C. Chapéos 4 caixas aos mesmos, 1 a João Christiani & C., 1 a Antonio Luiz de Siqueira, 1 a Mendes Lobo & C. 4 a Gonçalves Bastos & C., 1 a Cramer Frey & C., 3 a Guimarães Ribeiro, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Bernet & C., 3 a Maia & Irmão.

Drogas 20 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 18 a J. Kirchcholfer & C., 4 a Augusto Caors, 8 a Bartholomeu & C., 5 a Ferreira Maia & C., 20 á ordem, 10 a Manoel Alves Barbosa.

Fumo 1 caixa a Joaquim da Silva Carvalho. Fitas 2 caixas a Oliveira Bastos & C., 5 a Otto Bohers & Successores 1 a T. Coimbra & C.. 1 José T. Leite Bastos. Galoches 8 caixas a Parente Vianna & C., 1 a H. Nuesch & C., 3 a Vianna & Christiani.

Harmonicos 1 caixa a Guimarães Ribeiro.

Livros 1 caixa a José B. de Mello Ferreira, 1 a C. C. Coutinho.

Moinho 1 caixa á ordem, 1 a W. Hallidaby & C. Mercadorias diversas 7 volumes a Gomes de Mattos & Irmãos, 5 a Antunes Carvalho & C., 3 á ordem, 9 a Cramer Frey & C., 1 a Marques Ferreira, 2 a D. P. Wild, 9 a Augusto Caors, 11 a Francisco Gurgel do Amaral, 4 a Vaz & Leal, 1 a Antonio C. de Vasconcellos, 10 a Faria & Maia, 1 a A. Lion, 1 a Bourgard, 13 a H. Nuesch & C., 2 a Klein Freres, 7 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 8 e Otto Bohres, & Successores, 1 a Parente Vianna & C., 2 a Oliveira Bastos & C., 5 a José T. Leite Bastos. Manteiga 50 barris e 100 ditos meios a Parente Vianna & C. 30, 30 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 50, 100 a Souza Bastos, Loureiro & C., 30, 30 e 50 a José B. de Carvalho, 30, 30 a Manoel D. Rodrigues, 100. 200 a Auguste Labille, 100, 130 a Ferreira da Rocha & C., 35, 35 a João Fernandes de Almeida, 50, 50 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 25, 20 a Antonio F. da Silva, 30, 30 a Magalhães & Castro, 20, 30 a José Cruz, 156 e 277 á ordem, 15, 20 a José Joaquim, Alves & C., 62, 90 a Fernandes da Costa & C., 40, 60 a Joaquim de Souza Lima & C., 575, 45 a Antonio A. Leite do Rego, 15, 15 a Monteiro Irmão, 30, 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 136, 150 a Carvalho & Araujo, 5, 30 a Fernandes Carvalho & C., 15, 30 a Fernandes & Irmão, 5, 20 a Joaquim Felippe Costa, 15, 15 a Carlos A. Barbosa, 30, 40 a José Jorge Pereira, 40, 60 a Costa Silva & C., 21 caixas a Johnston Pater & C., 20 a Souza Bastos, Loureiro & C., 29 a Francisco Guedes de Araujo, 20 a Magalhães & Castro, 44 a Joaquim de S. Lima & C., 25 a Ferreira da Rocha & C., 12 a Monteiro Irmão, 10 a José B. de Carvalho, 20 a Carvalho & Araujo, 30 a José M. da Roza & Filhos, 3 a Joaquim F. da Costa, 9 a Carlos A. Barbosa, 15 a Costa Silva & C., 30 a Manoel Duarte Rodrigues.

Objectos para estrada de ferro, 64 volumes, á ordem Ditos para chapéos de sol, 2 caixas a Manuel & C.

Pedras 7 caixas a Deodato G. Torres. Papel 1 caixa ao mesmo, 6 aos consignatarios, 2 a Antonio José de Azevedo, 3 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Carlos Alves Barbosa, 3 a De Lailhacar & C. Dito de impressão 10 fardos a Monhard Mettler & C., 2 a Fernondes & Irmão. Perfumaria 4 caixas a Oliveira Bastos & C., 1 á ordem. Pianos 2 caixas a Victor Prealle. Porcellana 3 volumes a Joaquim Antonio Pereira, 4 a Adamson Howie & C. Ditas e vidros 3 volumes a Manoel A. da Costa Carvalho.

Sardinhas 25 caixas a Carvalho & Araujo. Salame 1 caixa a Domingos Alves Matheus.

Tecidos 4 volumes a Olinto, Jardim & C., 1 a Andrade Maia & C., 4 a Souza Moutinho & C., 3 a Gonçalves Irmão & C., 7 a João Narciso & C., 2 a Luiz Antonio de Siqueira, 2 a Monhard Mettler & C., 2 a D. P. Wild, 3 a H. Burle & C., 1 a Cramer Frey & C., 1 a Rodrigues Irmão, 1 a A. Vieira & C., 1 a A. Lustosa & C. 3, á ordem.

Vidros 15 volumes a Francisco Manoel da Silva & C. 1 a B. Duarte Campos & C. Vinho 45 caixas a Theodoro Christiansen, 40 a Bernet & C., 1 barril a Monhard Mettler & C. Velas 6 caixas a Fernandes Carvalho & C., 3 a Francisco Guedes de Araujo. Ditas e fumo 4 caixas a Emilio Robert & C.

Zinco 1 barrica a Miranda & Souza.

Carga de Lisboa

Azeite 10/10 a Antonio F. da Silva. Azeitonas 1 barril a Santos & C.

Castanhas 2 meias caixas aos mesmos. Cognac 20 caixas aos consignatarios.

Doces 3 caixas a José Ferreira de Carvalho & C.

Fructas 2 caixas a José Lopes de Oliveira. Feijão 270 saccos a Oliveira, Filhos & C., 31 a M. Joaquim Carlos Cardoso.

Livros 1 caixa a Walfredo & Souza. Linha 1 caixa a Neto Campos & C.

Marmellada 3 caixas a Justo José Gomes Teixeira

Palitos 1 caixa a Fernando & Irmão. Passas 17 fardos a Corga, Figueiredo & C., 14 a Souza Bastos, Loureiro & C.

Toucinho 25 barris a Domingos Cruz & C., 25 a Antonio Pinto Guedes de Paiva.

Vinho 1 barril a Santos & Araujo, 5/5 e 20/10 a Luiz G. da Silva & Pinto, 60 caixas aos consignatarios.

Cardiff, patache norueguense *Albatros*, chegado hontem e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 316 toneladas aos consignatarios.

Bahia, barca ingleza *Vuluna*, chegada hontem e consignada a Robilliard & Blachhourn, manifestou:

Cerveja 6 barricas.
Farinha de mandioca 3,307 saccos.
Pannos de algodão 64 fardos. Pipas 50.
Saccos 54 pacotes com 5,400 á ordem.

Cardiff, lúgar inglez *Resolut* chegado no dia 23 e consignado a Robilliard & Blackbourn, manifestou:

Carvão de pedra 338 toneladas aos consignatarios.

Liverpool, brigue inglez *Okenburg*, chegado no dia 23 e consignado a Simpson & C., manifestou:

Carvão de pedra 379 toneladas e 13 quintaes.
Ferragens 1 caixa.
Retortas 24.
Tintas 1 barrica aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No lúgar inglez *Titania*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,649 saccos com 123,675 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Jerubyrd*, carregaram:

Para o Canal, M. Latham & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Cassine*, carregou:

Para New-York, Antenor Netto 330 saccos com 24,750 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Heiress*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 588 saccos com 44,100 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *S. Maria*, carregaram:

Para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 550 saccos com 41,250 kilos de assucar branco e 450 ditos com 33,750 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No patacho nacional *Pinto I*, carregaram:

Para Porto-Alegre, E. B. de Faria 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barretto 200 barricas com 20,908 ditos de dito.

— Na sumaca hespanhola *Henriqueta*, carregaram:

Para Santos, B. Oliveira & C. 12 cascos com 1,920 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, C. de Fontes Ferraz 200 saccos com 14,250 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Cassine*, carregaram:

Para a Bahia, J. Pater & C. 242 saccos com 20,207 kilos de algodão; J. V. Alves Matheus 50 saccos com 2,300 ditos de cera de carnaúba.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Penedo, Fernandes da Costa & C. 8 barricas com 460 kilos de assucar refinado.

— No brigue hollandez *Geertine*, carregaram:

Para o Ceará, Mendes Lima & C. 200 saccos com feijão; Florentino da Silva 183 cascos com 19,200 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram:

Para o Aracaty, M. Mettler & C. 859 saccos com farinha de mandioca; P. D. Ribeiro 116 saccos com 3,673 kilos de caroços de algodão.

— Na barcaça *Prudencia*, carregaram:

Para Mossoró, Alheiro Oliveira & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente e 15 saccos com 900 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Aurora*, carregou:

Para Macáo, João de Almeida 1 pipa com 480 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 23	21:227$956
Idem do dia 25	2:102$310
	23:330$266

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 23	120:79$389
Idem do dia 25	5:171$200
	125:750$589

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C.,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Manoel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7. anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 24

Porto Alegre—Brigue brasileiro *Flamengo*, capitão Domingos Vieira, carga sal.

Observação

Suspendeu do lamarão para Maceió, o patacho norueguense *Trygve*, capitão S. P. Soiland, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Navios entrados no dia 25

Havre—18 dias, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 1008 toneladas, commandante Leg uen, equipagem 40, carga varios generos; a Agusto Frederico de Oliveira & C.

Cardiff—56 dias, patacho norueguense *Albatroz*, de 316 toneladas, capitão Jens Berger, equipagem 8, carga carvão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul — Patacho brasileiro *D. Francisca*, capitão Alfredo da C. Torres, carga sal.

Rio de Janeiro—Canhoneira ingleza *Aeon*, commandante capitão tenente Kelpe.

EDITAES

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz constar que, segundo communicação do administrador da typographia nacional, foi por portaria do Exm. Sr. ministro da fazenda, de 5 do corrente mez, elevado o preço da assignatura do *Diario Official* do 1º de janeiro de 1879 em diante a 20$000 por anno, 10$000 por semestre e 5$000 por trimestre, por ter aquella folha não só de publicar integralmente os actos do governo geral, como os debates da proxima sessão da camara dos Srs. deputados e da do senado.

Pelo que, todos aquelles, que pretenderem assignar o referido *Diario*, deverão nesta cidade, dirigir-se a esta thesouraria, e fora della, nas respectivas collectorias, onde farão o recolhimento da importancia da assignatura afim de ter lugar a remessa da mesma folha.

O secretario da junta,
Christovão Sant'Iago de Oliveira.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 5 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar, por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia o seguinte:

12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço, 1 par de consolos, 1 mesa de toilette, 5 espelhos, sendo 4 grandes e 1 pequeno de madeira preta, 2 relogios, sendo 1 de madeira e 1 de metal, 2 pares de lanternas de vidro, 1 piano de jacarandá, sendo a moldura de madeira d'amarello envernisado de preto, avaliado em 250$000; cujos moveis vão á praça por execução que move João Josquim da Costa Leite contra D. Umbelina Maria do Espirito-Santo e Francisco Landelino da Silva, e se acham em poder de José Guedes Valente

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela impreasa e affixado no lugar do costume.

Recife, 22 de novembro de 1878.

Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, Justino Rodrigues da Silveira.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, faço publico que no escriptorio central em Palmares, recebem-se propostas em carta fechada desde o dia 26 do corrente, até ás duas horas da tarde do dia 10 de dezembro do corrente anno, para o transporte do material rodante e dos apparelhos, utensilios e machinas para officinas e estações, sob as condições seguintes:

I

O material será entregue sobre agua, no porto e transportado até o lugar do deposito na cidade do Recife.

II

O empreiteiro das obras do prolongamento será preferido em igualdade de condições com os demais concurrentes, conforme estabelece o contrato celebrado pelo governo.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 10 de dezembro do corrente anno ás duas horas da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central em Palmares, ministrar-se-hão os esclarecimentos precisos.

Palmares, 25 de novembro de 1878.
Pelo secretario.
José Nogueira Borges.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deas guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem eu delle noticia tiverem. que no dia 12 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem maisder em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Uma casa terrea, de taipa, coberta de telha, com 2 portas de frente, 2 janellas e 3 ditas no oitão, 3 salas, 5 quartos, cozinha fora e terraço atraz, em solo foreiro tendo de frente 8 metros e 85 centimetros e de fundo 9 metros e 15 centimetros, tendo a mesma casa 1 grande quintal em aterro e diversos pés de coqueiros, sita na Boa Viagem, rua de Setubal, avaliada em 1:000$000, cuja casa vai á praça por execução que move João Joaquim da Costa Leite contra D. Umbelina Maria do Espirito Santo e Francisco Landelino da Silva, e se se acha depositada em poder do depositario geral Antonio Luiz do Rego Barreto. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 21 de novembro de 1878. Subscrevo e assigno, eu, escrivão interino, Justino Rodrigues da Silveira.

Manoel Clementino Carneiro do Cunha.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do commercio da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que findos os dias da lei e praças nos dias 28 do corrente mez, 5 e 12 do vindouro mez de dezembro, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois das respectivas audiencias, um sobrado de um andar com sotão interno, sob n. 2 da Ladeira da Sé, com janellas nos oitões, cozinha externa, tendo esta 18 palmos e meio de largura e 16 de comprimento, e o sobrado com 38 ditos de largo e 106 de comprimento, 2 salas e 5 quartos no andar superior e no terreo 4 quartos e 1 sala, tudo em estado de ruina, com quintal grande, murado, tendo um pedaço cahido, cacimba, arvores de fructos, sendo metade do quintal foreiro ao mosteiro de S. Bento desta cidade, avaliado por 2:500$000, penhorado por execução de Jorge Tasso contra Manoel da Silva Mendonça Vianna e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação se fará pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar dos costume. Cidade de Olinda, 8 de novembro de 1878. Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I e C, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle, que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume, houverem noticia, que por parte de Henrique da Fonceca Coutinho, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu sogro, commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade, foi-me dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos orphãos. — Henrique da Fonceca Coutinho, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu sogro, o commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade, querendo citar para a continuação dos termos do respectivo inventario, aos herdeiros Francisco de Paula Correia de Araujo, casado que foi com D. Francisca de Carvalho Correia de Araujo, filha do inventariado, e seus filhos, os Drs. Pedro Francisco de Paula Correia de Araujo e Antonio Francisco de Paula Correia de Araujo e D. Francisca de Paula Correia de Araujo, que se acham na Europa, mas em lugar não sabido, e Thomé Correia de Araujo, que se acha no sul, tambem em lugar não sabido, precisa justificar a ausencia dos supplicados, para que se faça citação por edital, conforme o direito, por isso requer a V. Exc. se digne de marcar dia e hora. em que deva ter lugar a respectiva inquirição, citado o doutor curador geral. Pede a V. Exc. deferimento. Espera receber mercê. Recife, 25 de setetembro de 1878.—José Austregesilo

Nada mais se continha em dita petição, a que estava opposta uma estampilha de 200 rs, devidamente inutilisada, e na qual proferi o despacho do theor seguinte:—Como requer. O escrivão designe dia. Recife, 25 de setembro de 1878.—Luna Freire.

Em cumprimento deste despacho o escrivão abaixo assignado, que é o do inventario, e á quem a precitada petição foi apresentada a 11 de outubro ultimo, designou para a inquirição requerida o dia 15 desse mesmo mez, ás 10 horas da manhã, em casa de minha residencia; e, produzidas em taes dias e horas duas testemunhas que, sob juramento, depozerem de maneira a confirmar a ausencia dos supplicados em paragem incerta, subiram á minha conclusão os autos, que mandei fazer com vista ao Dr. curador geral dos orphãos, com cujo parecer favoravel, voltaram-me ditos autos, sellados e preparados; sendo que nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos herdeiros Francisco de Paula Correia de Araujo, Dr. Pedro Francisco de Paula Correia de Araujo, Antonio Francisco de Paula Correia de Araujo e D. Francisca de Paula Correia de Araujo, em lugar incerto e não sabido; e mando que para suá citação se passe carta de editos com o prazo de 30 dias e custas. Recife, 30 de outubro de 1878.—Adelino Antonio de Luna Freire.

Em consequencia desta minha sentença, o alludido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os referidos herdeiros para que venham assistir aos termos do fallado inventario, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de proseguir-se nelles á revelia.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 11 de novembro de 1878

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever, e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes na comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Tendo em vista o que requereu o Dr. curador geral dos ausentes, mando que seja intimado Apolinario Carneiro da Cunha, depositario dos alugueis das tres quintas partes da casa terrea n. 14, á rua da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista, espolio de Francisco de Achadas Nobre, na importrncia de.... 975$000, a contar de 5 de julho de 1873 a 5 de novembro do corrente anno, 65 mezes, a 15$000 mensalmente, entregando a referida quantia ao doutor curador dos ausentes, dentro de 48 horas, tudo sob as penas da lei. Cumpra-se. Cidade do Recife, 19 de novembro de 1878.

Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, escrevi.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle houverem noticia, que tendo eu aceitado a renuncia feita por Joaquim Nunes Correia Passarinho, do resto do tempo, porque arrematára a renda do sitio do Alto, assente em Boa-Viagem, e no qual é consenhor o menor Elisio, filho e herdeiro dos finados Manoel Queiroz da Silva e D. Candida Peixoto de Albuquerque Maranhão, vai de novo á praça a mencionada renda, afim de ser entregue a quem mais der, e servindo de base o preço de 601$000 annuaes que paga a aquelle Joaquim Nunes Correia Passarinho, sob as condições seguintes:

1ª prestar o arrematante um fiador chão e abonado, que com elle solidariamente se responsabilise pelo fiel desempenho das clausulas, que passam a ser consignadas.

2ª ser de tres annos o prazo da arrematação, contados do dia em que esta realisar-se, ou do em que o arrematante tomar posse judicial do indicado sitio, quando não queira ou não possa faze-lo particularmente.

3ª pagar-se a renda a mezes vencidos aos consenhores da fallada propriedade em proporção das partes que ahi possuem, ou a quem legalmente os representem.

4ª não admittir-se exigencia de indemnisação de despezas com concertos, reparos e obras que não tenham sido previamente autorisados por este juizo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 21 de novembro de 1878.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amyathas de Carvalho Moura.

Consulado britannico

Galera ingleza «Piako»

Recebem-se propostas até ás 11 horas em ponto do dia 27 do corrente, para os concertos que precisar a galera ingleza *Piako*. O navio está franco aos pretendentes e as propostas devem ser dirigidas em cartas fechadas ao capitão W. B. Boyd, e depositadas no consulado de S. M. Britannica, onde lhe serão dadas todas as informações que necessitarem. Cada proposta deve especificar o tempo que o pretendente exige para completar todo o trabalho. Pernambuco, 22 de novembro de 1878.—Wkalker, consul.

Gabinete portuguez de leitura.

A directoria do gabinete portuguez de leitura, devendo solemnisar o 27º anniversario da abertura do mesmo gabinete, domingo, 1º de dezembro proximo futuro, tem a honra de convidar a todos os senhores associados, e em geral a todas as pessoas e sociedades que por esquecimento deixaram de ser convidadas por convite especial, afim de que se dignem abrilhantar com a sua presença a sessão magna que terá lugar nos salões da bibliotheca, ás 11 horas da manhã do referido dia.

A directoria scientifica ao respeitavel publico, que o estabelecimento lhe será franqueado desde ás 6 horas da tarde até ás 10 da noite.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 25 de novembro de 1878.

Francisco de Oliveira Maia,
1º secretario.

Gabinete portuguez de leitura

Scientifica-se aos senhores associados, que tendo de proceder-se aos necessarios preparos para a celebração do 27º anniversario, que terá lugar no dia 1º de dezembro proximo futuro, se fechará o expediente da bibliotheca desde o dia 27 do corrente mez, até o dia 4 de dezembro (inclusive), pedindo-se aos mesmos senhores associados o fazerem recolher as obras em seu poder até o dia 29.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 25 de novembro de 1878.

Francisco de Oliveira Maia,
1º secretario.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonseca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 61º dividendo desta companhia, na proporção de 3$00 por acção.

Previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma pequena parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 15 de novembro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 30 do corrente.

828—880—908—1,026—1,159
847—889—914—1,096—1,178
859—890—924—1,102—1,182
860—895—929—1,115—1,206
874—896—963—1,133—1,219

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico que foram archivados os contratos, distratos, e registradas as marcas seguintes:

Contratos

De José Monteiro Braga e um commanditario, associados sob a firma do primeiro & C., com o capital de 1:300$, para o commercio de compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros, pelo tempo de tres annos.

De William Killey Halliday e dous commanditarios, sob a razão social de William Halliday & C., para o commercio nesta praça de fazendas e generos nacionaes e estrangeiros, de conta propria e de commissão, sendo o capital social a quantia de 90:000$.

De Bernardino de Sena Pontual e Joaquim Antonio Ribeiro, sob a firma deste & C., para a compra e venda de calçados, na loja sita á rua Primeiro de Março n. 19, com o capital de 30:000$000.

— De José de Souza Braz e Zeferino Lourenço Martins, sob a firma de Braz & Martins, com o capital de 6:099$247, para negociarem em generos solidos e liquidos, nacionaes e estrangeiros, á praça do Conde d'Eu n. 10.

Distratos

De Lebre Reis & C., firma que foi composta de Antonio Alves Lebre, Martinho Lopes dos Reis e José Fortunato Coelho de Magalhães, retirando-se todos os socios com o capital liquidado e partilhado, e solvido todo o passivo.

De Francisco Pires e Manoel Antonio Pires, retirando-se este com o seu capital na importancia de 300$, e aquelle sem lucro algum, por não ter havido.

Marcas

De Honorio Aurelio dos Santos, domiciliado e estabelecido na cidade de Goyanna, a marca com uma figura de indio, e com a denominação—Industria Brasileira—para os cigarros de sua fabrica.

De Santos & Rodrigues, artistas cigarreiros, estabelecidos á rua Nova n. 55, 1º andar, a marca denominada—Guerra Junqueiro—para os productos do seu commercio.

De Antonio Marques de Oliveira, domiciliado e estabelecido á rua do Rosario da Boa-Vista n. 60, com fabrica de cigarros, a marca que tem por denominação — Amor da Patria — no vertice—e Lusitanos—na parte inferior.

De Araujo Mello & C., domiciliarios e estabelecidos á rua do Livramento n. 34, com fabrica de cigarros, a marca denominada—Anjos Terrestres — sendo-lhes concedido a baixa da que tinham registrada sob a denominação — Saudades da Patria — visto se ter perdido o exemplar que lhes foi restituido.

De D. Arminda dos Reis Gomes Braga, domiciliada e estabelecida á rua do Vigario Thenorio n. 26, com fabrica de cigarros, uma marca com o nome—Positivistas.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 23 de novembro de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De conformidade com o art. 18 dos estatutos, são convidados os socios deste hospital a reunirem-se em assembléa geral, no proximo domingo 1.º de dezembro, ás 11 horas da manhã, na respectiva secretaria, afim de eleger a junta administrativa e a commissão de contas para o anno de 1879. Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 25 de novembro de 1878.—*Miguel José Alves*, provedor. —*Luiz Duprat*, secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Quinta-feira, 28 do corrente, no lugar e hora do costume, haverá sessão ordinaria do Instituto. — ORDEM DO DIA —: Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 25 de novembro de 1878.—*José Domingues Codeceira*, servindo de secretario perpetuo.

—Vão de novo á praça no dia 28 do corrente, depois da audiendia do juiz ds orphãos desta cidade, as dividas do casal de Diago José da Costa, no valor de 189:193683.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 26 do corrente o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Cotopaxi

Espera-se da Europa, até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul desua escala, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Peres

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL
O vapor
Guará

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua de Bom Jesus—12

Rio Grande do Sul

Para o indicado porto seguirá brevemente a barca nacional *Aurora*, por ter parte da carga prompta; recebe o resto a frete modico, tratando-se com seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante A. Gillies

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Southampton e Havre, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar faser escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Oinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

Agente Silveira
LEILAO
Hoje
TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 11 horas
Constando do seguinte:

Uma mobilia de amarello, 1 cama franceza, idem. 1/2 commoda, cadeiras, 8 môchos, 1 berço de faia, 1 quartinheira, 3 espelhos, moldura dourada, 1 mesa para jantar, marquezas, marquezões, aparadores, camas de lona, 1 relogio-pendula, cabides, tapetes, candieiros á kerosene, 1 machina para costura, lanternas, louças, vidros e muitos outros artigos de casa de familia.

O mesmo agente, autorisado pelo Sr. Manoel Candido de Albuquerque, que se retira com sua Exma. familia para fora da provincia, por incommodos de saúde, levará os moveis acima especificados, á leilão, no 1º andar, á rua do Rangel n. 11, cujos moveis foram transportados do Monteiro para o dito sobrado á

RUA DO RANGEL N. 11

Agente Remigio
LEILAÕ
DA

Armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 27, antiga Formosa

Hoje
TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado pelos Srs. Moreira & Almeida, levará a leilão a armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada, para pagamento de seus credores, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

Do sobrado de 2 andares n. 19, da rua do Nogueira
QUARTA-FEIRA 27 DE NOVEMBRO
ás 11 horas em ponto
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, fará leilão do sobrado de 2 andares, da rua do Nogueira n. 19, tendo em cada um dos andares 3 quartos e 2 salas, edificado em terreno proprio e grande quintal.

LEILAO
DOS
Salvados da galera ingleza «Piako»
CONSTANDO DE:

Fazendas, miudezas, chapéos, lupulo, cobertores, albuns, louça, vidros, calçados, ferragens, oleados, tapetes, couro de bezerro, livros, sardinhas, cacau, conservas, leite condensado, velas stearinas e muitas outras mercadorias

Avariadas.
QUARTA-FEIRA 27 DE NOVEMBRO
No armazem n. 5 da alfandega

William B. Boyd, capitão da galera ingleza *Piako*, arribada neste porto, por força maior na sua ultima viagem de Londres para New Zeland, faz leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com autorisação do Sr. consul de Sua Magestade Britannica, com assistencia de seu delegado, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias e mais objectos acima mencionados, parte do carregamento da referida galera, existentes no armazem n. 5 da alfandega.

O leilão principiará
A's 10 e meia horas em ponto.
A entrega será feita em acto continuado.

LEILAO
DE

Uma armação de amarello, envidraçada, nova e elegante, com balcão, tampo de pedra marmore, 1 relogio, candieiros a gaz, grades para escriptorio, e tintas de differentes qualidades.

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas
No largo do Mercado, casa n. 17, outr'ora Pharmacia Normal

Agente Remigio
ESPLENDIDO LEILAO

De miudezas, perfumarias de diversos e acreditados fabricantes, uma importante armação de amarello, envernisada e envidraçada, canalisação a gaz e seus respectivos candieiros, existentes no estabelecimento de miudezas, sito á rua Duque de Caxias n. 58.

Quinta-feira 28 do corrente
A's 11 horas

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das miudezas, perfumarias, armação e outros artigos acima declarados, em lotes, á vontade dos Srs. compradores, garantindo-se as chaves do mesmo estabelecimento. O referido estabelecimento acha-se muito bem localisado em uma excellente rua; é uma bella acquisição para qualquer principiante. Os Srs. pretendentes poderão desde já entender-se com o referido agente, para qualquer informação que precisarem, em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

AGENTE BURLAMAQUI
LEILÃO
DE
Bons e solidos moveis
Quinta-feira 28 do corrente
A's 10 1/2 horas
A' RUA DO REACHUELLO, OUTR'ORA DO DESTINO N. 15, DEFRONTE DO OITÃO DO HOSPITAL MILITAR

O agente Burlamaqui, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, que se retira com sua Exma. familia para a côrte do imperio, fará leilão no dia acima indicado dos artigos abaixo declarados:

PAVIMENTO TERREO

Sala da frente

Um piano forte [Vigne], 1 mobilia de jacarandá, completa, 1 cadeira para piano, 1 espelho oval, moldura dourada, 1 lustre de 6 bicos, etagers, jarros de porcelana figuras, serpentinas, castiçaes de vidro, escarradeiras, tapetes, pannos de crochet, estante para musica, quadros, bancas para jogo, cadeiras de balanço e de junco.

1º quarto da sala da frente

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 cabide de pé, 1 bidet.

2º dito da sala da frente

Um marquezão de amarello, 1 toilette de mogno, 1 thear, 1 cabide.

3º dito da sala da frente

Um armario de louro, 1 berço, 1 simicupio, 1 lavatorio.

Sala de jantar

Dous guardas louça, 1 lustre de 3 bicos, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 machina para costura, 1 boufet, 4 aparadores, marquezas, cadeiras, quartinheiras, cadeiras de balanço, relogio de parede, louças, crystaes, vidros, rico apparelho de electro-plate, 8 globos para illuminação á vela

Quarto contiguo á cozinha

Fogareiros, taboas para engommar, guardas comidas, tachos, banheiros.

Cosinha

Trem completo.

SOTÃO

Sala da frente

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda vestido de mogno, 1 dito de amarello, bancas para jogo, escarradeiras de metal.

1º quarto

Uma cama de ferro, camas para menino, 1 estante de jacarandá.

2º quarto

Um mappa geographico, 1 banca com estante para advogado, 1 costureira, cadeiras, livros.

3º quarto

Um marquezão, camas de lona, 1 colchão de crinas, cabides, mesas pequenas.

4º quarto

Marquezão, cabides, lavario, toilette.

Sala de detraz

Um grande espelho com pés, 2 guardas vestidos, sendo 1 de jacarandá e 1 sofá de angico, cadeiras de braço, pedra com estante, relogio de parede e muitos outros objectos que estarão patentes á vista dos Srs. concurrentes.

Haverá um bond especial da linha de Fernandes Vieira, que partirá do arsenal de marinha, afim de conduzir os Srs. concurrentes.

N. B.—O catalogo será distribuido no dia 26.

AVISOS DIVERSOS

— Pergunta-se ao Sr. Manoel Ferreira Gomes, ex-thesoureiro da extincta sociedade Recreio Dramatico, da Encruzilhada de Belem, e actualmente encarregado e responsavel de todo o utensilio da mesma sociedade, qual o destino que deu a seis duzias de cadeiras, uma vez que não existem no theatro.

Um socio.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa quitandeira: na rua Direita n. 43, ou na mesma rua n. 1, fabrica de cigarros.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— AGENCIA DE EMPREGADO. — Ama de leite, engommadeira, cozinheira, caixeiro, feitor e criado: no pateo de S. Pedro n. 3.

— Precisa-se de um menino portuguez com pratica de taverna, a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Offerece-se uma portugueza para ama de casa de pouca familia: a tratar na rua de Hortas n. 34.

O Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— Fugio do sitio dos Buritis, no Arraial, no dia 4 de novembro, o escravo Antonio, mulato taioca, de 12 annos de idade, levou camisa aberta, sendo esta e calça de azulão, já velhas, chapéo de massa, tem todos os dentes e perfeitos, olhos pardos e com umas pintas de sangue, rosto redondo, muito regrista, magro, cabello estirado e cortado rente; foi comprado a Vicente Henrique de Vasconcellos, morador na villa de S. João, na provincia da Parahyba, e vendido nesta cidade do Recife por Antonio Freire de Andrade, morador em Campina Grande em fevereiro de 1877, e inculca-se de retirante: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas, que o peguem e levem-o ao referido sitio ou á rua Duque de Caxias n. 40, que serão generosamente recompensados. Protesta-se contra quem o tenha occulto.

— Offerece-se uma senhora, que tem bom e abundante leite, para amamentar uma criança: na rua Dias Cardoso n. 92.

— O Sr. Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario* a negocio de seu interesse.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro, com bastante pratica de taverna, tanto em grosso como a retalho: quem o pretender, dirija-se á Cambôa do Carmo n. 44, taverna, que lá será encontrado, e dando fiança á sua conducta.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica ou sem ella: na rua do Rangel n. 73.

— Aluga-se o sotão do sobrado á rua de Hortas n. 48, com 6 janellas e 2 quartos: a tratar no 1º andar.

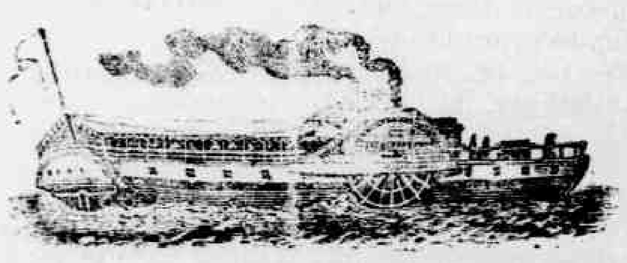
FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de quaquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.



AO NOVO BAZAR DA MODA
81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar á todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc, assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500

Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.

Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.

Percalinas com barra, a 280 réis o dito.

Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.

Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.

Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.

Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.

Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.

Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.

Fustões brancos, a 700 réis o dito.

Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.

Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.

Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.

Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.

Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.

Camisas brancas, duzia 36$000.

Penteadores de 3$000 a 5$000.

Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.

Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.

Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.

Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.

Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.

Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.

Chales de caxemira escocesa, a 2$.

Fichus de touquim, a 4$ e 5$.

Espartilhos muito bons, 5$.

Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.

Coques muito modernos, a 4$000.

Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.

Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.

Cortes de casemira, a 5$.

Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.

Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.

Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.

Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.

Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.

Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.

Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.

Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.

Ditos de crochet a 2$500 o par.

Colchas de crochet muito finas, de diversos preços.

Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.

Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.

Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Dito azul americano, a 400 réis o dito.

Algodãozinho muito bom, peça 3$800.

Cobertores cinzentos, a 2$ um.

Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.

Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.

Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.

Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.

Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.

Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos as mandar-lhe em sua moradia as fazendas que desejarem.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de elogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
Por sua immediata fiscalisação
CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000
Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.

Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.

Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, exministro do estado e director geral das rendas publicas.

Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:

Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:175$60 0	*4.ª classe*:—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5 540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Asociação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

— Aluga-se um escravo para copeiro: na rua Formosa n. 8.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o 3º andar com sotão á rua da Penha n. 3; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, com armação, proprio para estabelecimento: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se um sobrado de um andar com os commodos seguintes; 2 quartos no andar superior, e 2 salas e 4 quartos no andar terreo, 2 salas, cozinha fóra, bom quintal e cacimba, sito na Boa-Vista, travessa do Veras n. 13: as chaves para ver o dito, na rua do Apollo n. 51.

ALUGA-SE uma escrava boa cozinheira: a tratar na rua do Principe n. 2.

ALUGA-SE o primeiro andardo sobrado de detraz da matriz da Boa-Vista n. 44, muito fresco para familia e muito commodo, tambem se aluga um preto muito bom e fiel, que sabe muito bem plantar em sitio e vender fructas e flores a que está acostumado: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o 1º andar e sotão do predio á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se a casa n. 10 C da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, muito fresca, banho de Capibaribe na frente e perto dos bonds: a tratar na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— Aluga-se uma escrava perita para todo serviço; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

— Aluga-se o andar do sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, que seja já idosa, para casa de pequena familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe e engomme: á rua das Cruzes n. 42, 30 andar.

AMA Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes e bastante carinhosa, para andar com uma menina de tres semanas: a tratar na rua do Progresso n. 7.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na travessa de Pedro I n. 15.

Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto, capellas, ramos e bonecos de cêra, do que na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda-se a ouro ou por qualquer systema.

Bouquet de flores naturaes

Rua do Barão da Victoria n. 33, loja de selleiro

José Samuel Botelho, unico inventor dos bouquets denominados estrellas e outros ainda não vistos, proprios para qualquer acto de regosijo, offerece a quem convier seus prestimos por modico preço, encarregando-se do fornecimento das flores e accessorios.

Cozinheira e lavadeira

Aluga-se uma escrava cozinheira e lavadeira, e tambem engomma alguma cousa; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 133.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com grandes commodos para familia, com quintal, jardim e penna d'agua, caiado e pintado de novo: a tratar na rua de Domingos José Martins, antiga Senzala-Velha n. 48.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito.

De ordem do vice-presidente, convido aos Srs. socios do Monte Pio, a comparecerem no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, em sua séde á rua Estreita do Rosario n. 43. 1º andar, afim de proceder-se de conformidade com os estatutos á eleição para a nova diectoria. Secretaria do Monte Pio, 25 de novembro de 1878.

1º secretario,

Tenente *José Francisco Paes Barreto.*

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taverna sita á rua do Capitão Lima n. 32, que gyrava sob a firma social de Torres & Azevedo, ficando na posse do estabelecimento o socio Torres, a cargo do qual fica todo activo e passivo, retirando-se o socio Azevedo pago de seu capital e lucros. Recife. 23 de novembro de 1878.—Antonio Fernandes da Costa Torres.—Lino Fernandes de Azevedo.

Gremio dos Professores Primarios

Esta sociedade mudou sua séde para o 1º andar da rua do Cabugá n. 7, entrada pela das Larangeiras, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia; continuando ahi a respectiva bibliotheca franqueada ao publico das 6 horas ás 9 horas da noite de todos os dias uteis.

Vicente Ribeiro Pontes

Maria Jovelina Ferreira Pontes, Antonio Ribeiro Pontes, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos, e os de seu marido e irmão Vicente Ribeiro Pontes, o caridoso obsequio que fizeram de acompanhar seus restos mortaes ao cemiterio publico; de novo os convidam a assistirem ás missas que terão lugar na igreja da Madre de Deus, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, setimo dia de seu infausto passamento, pelo que desde já antecipam seu eterno agradecimento por mais este acto de religião e caridade.

Rita Maria das Neves Cardoso.

Antonio Francisco Corrêa Cardoso, seus filhos e genros, cordialmente agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua mui presada esposa, mãi e sogra D. Rita Maria das Neves Cardoso, e de novo as convidam para assistir ás missas do setimo dia do seu fallecimento, que terão lugar na igreja do Corpo Santo, quartafeira pelas 8 horas do dia 27 do corrente.

Rita Maria das Neves Cardoso

Antonio Francisco Correia Cardoso, seus filhos e genros, cordialmente agradecem ás pessôas que acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua mui presada esposa, mãi e sogra D. Ritta Maria das Neves Cardoso, e de novo as convidam para assistirem ás missas do setimo dia do seu fallecimento, que terão lugar na igreja do Corpo Santo, quarta-feira, pelas 8 horas do dia 27 do corrente mez.

Toda attenção é pouca

A abaixo assignada, vem por meio deste participar ao respeitavel publico em geral e a quem interessar possa, que da data deste em diante, não tenham transacção alguma em seu nome com o Sr. Antonio Gomes Maciel, visto não ter elle autorisação alguma; assim como tambem declara que não se responsabilisa pelas cartas de fiança que em seu nome foram passadas, como lhe consta, nem pelas que se puder passar em sua ausencia, nem por outro qualquer negocio; visto nunca ter autorisado pessoa alguma.

Recife, 26 de novembro de 1878.

Anna Maria da Conceição.

ATTENCÃO

Pede-se ao Sr Augusto Cezar St ppl , agente de leilões, a comparecer á rua do Marquez de Olinda n. 45 loja.

— Roga-se ao Sr. padre Juvencio Virissimo dos Anjos, que se digne apparecer na rua do Livramento n. 39, visto como nunca está em casa para as pessoas que o procuram.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um quarto de n. 51 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 1354 com a de 200$000 e um quarto de n. 3994 com a de 100$000, além d'outras menores de 40$000 e 20$ da 6.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos, sob n. [282.ª], extrahida sabbado, 23 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 283.ª da 7.ª parte das loterias a beneficio da referida Casa, cuja extracção deverá ter lugar em 4 de dezembro, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1815 com a sorte de 100$000, e um quarto n. 3994 tambem com a de 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (282.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos (283.ª), que se extrahirá no dia 4 de dezembro vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um bilhete inteiro de n. 2439 com a sorte de 4:000$000 e um de n. 51 com a de 800$000, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos (283ª), que se extrahirá em 4 de dezembro vindouro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n. 57, e precisando dispor de grande porção dos mesmos moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveitar esta opportuna occasião; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampàio Coelho, ao qual encarregou da administração dos seus estabelecimentos.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Declaração

José Braz da Silva, estabelecido com pharmacia á rua do Visconde de Inhaúma n. 62, antiga rua do Rangel, vendo no expediente da policia, publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de hoje, um sujeito de igual nome, preso por ladrão, embora que na *Gazetilha* do mesmo *Jornal* se declare sua identidade, e havendo outros do mesmo nome, vem declarar que d'ora em diante, para prevenir qualquer engano, se assignará José Braz da Conceição Silva. Recife, 22 de novembro de 1878.

Pilulas vegetal. e assucaradas de Bistol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo seserem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e congrisayta affecção do figado, e estomo.

Vendem todas as pharmacias e drogarias da provincia.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots
52—Rua da Imperatriz—52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas especialmente em roupas feitas, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mas vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continuar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupas feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aosdous mil
Aos dous mil
Paletots
Palelots
Paletots
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos e de garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo em seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

GRANDE FABRICA
De carvão animal
EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho: por este motivo, pode com muita brevidade apromptar qualquer encommenda de granito entre-fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

Aluga-se

a casa terrea n. D á rua de Riachuello, freguezia da Boa-Vista, ao pé do hospital militar: na rua da Senzala-nova n 1, Recife.

Padaria

Pede-se encarecidamente aos devedores da padaria sita á rua dos Coelhos, que venham saldar os seus debitos até o fim do corrente mez, certos de que se o não fizerem serão chamados individualmente por este jornal; e depois disso se promoverá a cobrança judicial.

Recreio central

Abrio-se no dia 16 um magnifico salão de bilhares, á rua do Duque de Caxias n. 12, 2º andar n. 59, em o qual nada resta a desejar; os amadores alli encontrarão diversos recreios; o salão acha-se decente e ricamente adornado, sendo novos os bilhares, e do primeiro fabricante de Paris: accrescendo mais que os amadores da musica alli encontrarão tambem um excellente piano para complemento das distracções tão raras em nossa sociedade; assim pois, é de suppor que dito salão continue a ser tão frequentado quanto o foi no dia de sua installação.

Aluga-se

as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 181 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com J. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Sacerdote

Precisa-se de um sacerdote que queira celebrar as missas da Conceição e Natal, em um engenho perto desta cidade: a tratar na rua do Apollo n. 28, 1º andar, escriptorio.

Escravo fugido

Fugio no dia 21 do corrente, da rua da Roda n. 45, o escravo de nome Cosme, preto, creoulo, de 60 annos, secco do corpo, pernas finas e pés grandes, cambêta das pernas, já corcovado, cabello branco, desdentado, muito tabaquista, tem uma cicatriz nas costellas, proveniente d'uma operação que ha pouco soffreu; costuma mudar o nome e dizer que é forro; quem o trouxer a mesma casa acima, será generosamente recompensado.

Amas de leite

Ha para alugar como amas de leite, duas escravas pretas, moças e sadias: a tratar na rua da Aurora n. 157, Santo Amaro

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Lima n. 33, em Santo Amaro.

PHOSPHATO DE FERRO SOLUVEL

DE

LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector de Academia, Cavalleiro da Legião de Honra.

Os **Phosphatos** formam uma das bases do esqueleto humano, e, combinados com o **ferro**, constituem um dos principios essenciaes do nosso sangue. Pois, ficava muito certo que, reunindo estes dois elementos em um medicamento **perfeitamente assimilavel e facil de supportar** pelas organisações mais delicadas, conseguiria-se crear **o remedio reconstituinte** por excellencia. Tal foi o resultado das experiencias de M. Leras, resultado consagrado por um successo sempre maior, e pela approvação unanime do Corpo Medical.

As **pilulas, pós, grageias**, com base de ferro, conhecidas até hoje, apresentam um grande inconveniente, que é de conter o ferro no estado não soluvel, e por consequencia, obrigam os estomagos já doentes a dissolver este ferro. Por isso, todos estes preparações tem por resultado o provocar constipações e irritam os intestinos.

O **Phosphato de ferro Leras** não produz accidente algum d'estes. **Não constipa e nunca ennegrece os dentes.**

Desperta e excita o appetite, favorece a digestão, e produz os melhores effeitos **nas meninas que se desinvolvem, e nas mulheres, regula as funcções menstruaes.**

É um **liquido claro, limpido e sem sabor**. Cura rapidamente as molestias seguintes:

Anemia	Caimbras e crispaturas do estomago
Lymphatismo	Leucorrhea
Desapparecimento das regras	Fraqueza
Côres pallidas	Affecções nervosas
Emmagrecimento	

« Na minha opinião, o **Phosphato de ferro Leras** é a melhor das preparações ferruginosas, e a sua administração dá os resultados mais rapidos. »

ARAN,
Medico do Hospital Saint-Antoine, Paris.

« Com uma mulher mui gravemente doente, no tratamento de quem abandonei successivamente o ferro reduzido, com lactato de ferro, as pilulas de Vallet e a agua de Spa e de Passy, não sómente foi o **Phosphato de ferro Leras** bem supportado, como tambem trouxe uma melhora sensivel e immediata. »

BERNUTZ,
Medico do Hospital da Pitié, Paris.

« O **Phosphato de ferro Leras** prestou-me relevantes serviços em varios affecções da pelle, com complicação de chlorose e anemia; nunca o seu emprego foi seguido de intolerancia, assim como acontece com a maior parte dos ferruginosos. »

CAZENAVE,
Medico do Hospital Saint-Louis, Paris.

« O **Phhospbato de ferro Leras** não exerce acção alguma sobre o estomago, nem provoca constipações ou algum dos phenomenos por excitação os quaes, algumas vezes, compellem a abandonar a medicação ferruginosa. Em resumo, os effeitos d'esta preparação me parecem muito certos e promptos. »

Dr DEOUT,
Redactor em chefe do *Bulletin therapéutique*,

« O **Phosphato de ferro Leras** é digerido e assimilado com a maior facilidade pelos meninos, tambem como pelos adultos; uma menina de nove annos, chamada P..., chegou de Napoles a Paris, no mez de Julho passado, no estado de languidez e atonia que lhe era habitual, e em menos de um mez, despertou-se o appetite, o rosto tornou-se corado, e ao mesmo tempo a menina tomou carnes, e recobrou as forças. »

E. GUIBOUT,
Medico dos Hospitaes de Paris.

« A sua fórma liquida lhe da uma vantagem immensa sobre as pilulas; é, para mim, superior as preparações iodadas. »

ARNAL,
Medico de S. M. o Imperador Napoleão III.

« Na Hespanha, tive que experimentar o **Phosphato de ferro Leras**; pois certifico: 1º Que os estomagos supportam bem o dito Phosphato; 2º Que é muito efficaz para as anemias e cachexias, e mui especialmente para aquelles que padecem mas digestões, e enfraquecimento do sangue por causa de ma alimentação; 3º Que é um remedio mui vantajoso nas chloroses; 4º Que o seu uso não pode apresentar consequencias perigosas. »

Dr JOSÉ VARELA DE MONTES,
Deão e Professor de Medicina na Universidade de Santiago.

« No interesse da sciencia e da humanidade, devo dizer muito alto que todas as minhas prescripções a respeito do **Phosphato de ferro Leras** foram constantemente seguidas de um successo evidente. »

PELLETAN,
Medico em chefe do exercito Otomano,

Em Paris, casa GRIMAULT é Cie, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrescante

Contra a PRISÃO-DE-VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é apresentado sob a forma de um *confeito de gosto muito agradavel*. O seo emprego, sempre inoffensivo, é recomendado ás pessôas atacadas de *Dysenteria, Dypepsia, Gastralgia, Gastrite, Doença do Figado, Ictericia* e de *Molestias da Pelle*. As suas propriedades refrescantes combattem as disposições ás *enxaquecas e a apoplexia*.— Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *gourme* e das *Crostas de leite*.

O **Purgativo Julien**, toma-se á noute, ao deitar, uma ou duas horas, depois da refeição, na dose de uma *taboasinha*, para os adultos, e meia para as crianças.

Deposito nas principaes Pharmacias.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS.— FRANCISCO Mel da SILVA & Cª. — FERREIRA MAIA & Cª.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Cª.— J. MAURER, KIRCHOFF Succr. — BARTHOLOMEO & Cª. — HERMES de SOUZA PEREIRA.— FIRMINO & FERREIRA.

As Mãis de Familia

O ALIMENTO LACTEO SAVORY

É O MELHOR ALIMENTO PARA CRIANÇAS.

Este **ALIMENTO** foi preparado primitivamente para a familia **Real de Inglaterra**, e obteve do corpo medico os mais lisongeiros attestados. *Creado em 1865, honrado com uma Medalha de Prata na Exposição Universal de Paris de 1867*, elle offerece ás mãis de familia duas grandes vantagens, poder ser administrado em qualquer tempo e sempre com feliz exito. O Alimento **LACTEO SAVORY** não é destinado a substituir o leite materno, elle **suppre a sua insufficiencia** e ajuda a desmamar as crianças.

A partir do terceiro mez o **ALIMENTO SAVORY** pode servir de nutrição exclusiva da criança.

O alimento **LACTEO SAVORY** é precioso para os *estomagos cançados ou estragados*, para os *Velhos*, os *Convalescentes*, as *Pessoas delicadas*, emfim, em todos os casos em que fôr preciso um alimento leve e linitivo.

Recebemos continuadamente numerosos e honrados attestados que nos permittem de affirmar o emprego sempre sem perigo e coroado de um immenso successo do ALIMENTO SAVORY.

MARCA DE FABRICA que se deve exigir que tenha em cada caixa. TRADE MARK.

SAVORY & MOORE
Pharmaceuticos de S. M. A Rainha
Londres
COMAR, 28, rue St-Claude, em Paris

Em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA é Cº, e nas principaes Pharmacias.

PILULAS BOILLE

DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo diatherico e Gotoso, as Febres intermittentes as Nevralgias, Nevroses** *(Enxaquecas)*.

Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura:*

E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalla de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1849.)

Preço de cada vidro de Pilulas: 5 francos e de cada vidro de Pó: 7 fr. 50, em Paris.

Depositos: em Paris, E. BOILLE, 22, r. de la Bruyère;—*Em Pernambuco*: **A. Augusto de B. TABORDA.**

THESOURO DAS MAIS VERDADEIROS

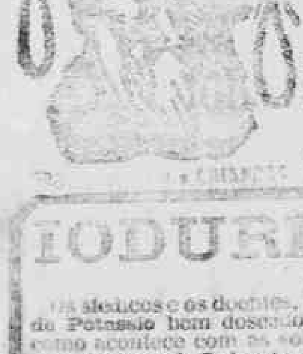
COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.



Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição*.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exige-se que *cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ... ROYER Pharmaceutico 225 rua St-Martin, em PARIS

IODURETO DE POTASSIO

de L. FOUCHER, d'Orléans.

Os medicos e os doentes, ha muito tempo, querião uma preparação contendo o Iodureto de Potassio bem dosado que não occasione nem constricção na garganta nem sabor... como acontece com as soluções e Xaropes. — *Esta preparação existe.*

As Grageas de Iodureto de Potassio de **FOUCHER d'ORLEANS** (*4 equivalendo a um gram. de Iodureto*) são verdadeiros confeitos que curão, sem constricção na garganta e sem salivação, as *Papeiras, as Alporcas, as Obstrucções das glandulas, as Doenças de pelle, Empigens, Espinhas, Rheumatismo, Syphilis, Catarrhos, Pedras da bexiga*, e em geral todas as doenças provenientes da acrimonia do sangue e dos humores.

PREÇO DE CADA VIDRO: 4 FRANCOS.

Paris: **L. FOUCHER de Orleans**, Pharmaceutico, rua de Rambuteau, nº 58.

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN. M. da SILVA e C.

GOTTAS CONCENTRADAS

E. COUDRAY

PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos a um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da **America.**

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da **Victoria, AMARAL NABUCO e Cº.**

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CAPLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusivé o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Escravo fugido

Fugio no dia 30 de outubro, do engenho Fortaleza, junto a estação de Timbó-assú, o escravo Herculano, com os signaes seguintes: muito alto e corpolento, pés grandes e grossos nos tornozelos, cara larga, cabeça redonda, pouca barba, falta de alguns dentes na frente, falla grossa e trastejada, de 36 annos de idade, e não é bem preto. Esse escravo foi do sertão.

Levou chapéo preto de baêta e diversa roupa; um sacco contendo, além de outras cousas, ferramentas de carpina. Tem o officio de carreiro, e entende alguma cousa de carpina, serrador e intitula-se mestre de assucar.

Desde já protesta-se contra quem o tiver em seu engenho á titulo de forro. Quem o prender, remetta-o ao engenho Fortaleza, ou no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 56, que se recompensará com generosidade.

BALÃO

Faz-se balões para qualquer festejo, e por preço modico: na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

Aos pais de familias

Um rapaz solteiro, com pratica de muitos annos, offerece-se para leccionar o portuguez e francez, e sufficientemente habilitado para explicar geographia, geometria pratica e arithmetica, e tambem musica theorica. Sujeita-se a ir para qualquer parte: quem quizer se utilisar de seu magisterio, envie a esta typographia uma carta subscriptada com as iniciaes J. B. V. S.

Esmola

Uma pobre familia, composta de mãi e filha, moradora á rua do Bernardo n. 51, vem ainda perante os corações bem formados pedir uma esmola do que poderem dispensar, para assim mitigar lhes a fome e a miseria em que vivem. Deus será o nosso juiz.

Criada Precisa-se de uma: na rua de S. Francisco n. 72.

As senhoras modistas

Tafetá de todas as cores: na Conquista á rua do Cabugá n. 6.

ATTENÇÃO

Fugio da casa de seu senhor, á rua do Cabugá n. 3, 2º andar, o escravinho Luiz, de 8 annos de idade, mulato muito claro, semi-branco, com cabellos estirados e cortados á escovinha, mãos e pés pequenos, tem sido visto a tomar banho no caes do Ramos e em Fóra de Portas: pede-se á policia e a qualquer pessoa que o encontrar ou delle souber noticia, o favor de leva-lo á casa de seu senhor, que se recompensará.

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando a pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

ELIAS MOURA & C.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS de MOURA & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Assucar torbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova] de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado,

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57 —RUA DUQUE DE CAXIAS— N. 57

Fugio

na noite de 17 do corrente mez a escrava de nome Rita, cujos signaes são os seguintes: mulata, alta, nariz grosso, testa pequena, olhos tambem pequenos e empapuçados, mãos grandes, falta de alguns dentes na frente, de idade de 35 annos, pouco mais ou menos, morou por muito tempo em Goyanna, onde tem mãi e pai, e foi escrava do Sr. Miguel Joaquim Alves da Silva, morador naquella cidade; quem a apprehender e entregar nesta cidade do Recife, na loja n. 60 A, á rua Duque de Caxias, será devidamente recompensado.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado mudou sua residencia da rua da Soledade n. 21 para a rua do Conde da Boa-Vista (Formosa) n. 8, onde offerece seu prestimo aos senhores estudantes, para ensinar-lhes a traduzir, fallar e escrever francez. As horas dos cursos serão das 7 ás 8, e das 8 ás 9 da manhã, e das 6 ás 7 da noite. Continuará a dar lições em casas particulares nos dias e ás horas que ajustar; o preço será o mais commodo possivel.

F. M. Duprat.

Casa para alugar

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Aurora n. 67, com commodos para grande familia, tendo agua, gaz e esgoto, e se acha pintado de novo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 34.

COMPRAS

Compra de apolices

Para uma menor, compra-se algumas apolices da divida provincial: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar, se dirá quem compra.

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 75.

VENDAS

Terreno

Vende-se muito barato um optimo terreno situado na travessa do Arraial, com 40 palmos de frente e 300 ditos de fundo, passando perto o riacho: quem o desejar comprar, dirija-se á rua João Fernandes Vieira n. 66, das 4 ás 6 horas da tarde, que achará com quem tratar.

— Vende-se o deposito da rua de Paulino Camara n. 8

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a		2$570
Dita de dous	« «	4$500
Dita de cinco	« «	10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Novas pechinchas

A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800!

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000! Onde tem?

Os unicos barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—Rua do Queimado—59

Fazendas novas para vestidos

Grande sortimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado.

Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.

Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs. o covado.

Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.

Dão-se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

Fragata Amazonas

Camisas francezas

PECHINCHA

Na rua do Crespo n. 20

Superiores camisas francezas, de linho, com collarinho e sem elle, a 36$ a duzia: só no n. 20, á rua Primeiro de Março

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de superior esguião, tendo cada uma 10 jardas, a 3$400s

Modernos chales de casemira a 5$000.

Cretones inglezes, padrões novos, a 320 rs. o covado.

E muita quantidade de artigos em novidade, muito baratos: na loja de

ALMEIDA & CAMPOS

Rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

— Vende-se dous bois grandes e gordos, muito proprios para carro ou carroça, e são aqui do pasto: á rua Duque de Caxias n. 40.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma mula muito mansa e bonita, e um piano em bom estado: em Ponte de Uchôa, sitio n. 21.

Rapé francez

Um pacote de 5 hectogrammos por 4$, e um dito de 2 hectogrammos por 1$800: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Insignias maçonicas.
Espelhos ovaes, grandes e lindos.
Roupa de casemira para criança.
Gaiolas de metal para passaro.
Meias de lã para homem e senhora.
Ceroula de lã.
Camisas de meia de algodão para meninos.
Balões de papel para illuminação.
Transparentes e venezianas de pinho.
Chá verde e preto.
Albuns para retratos.

E outros muitos artigos de moda e phantasia, que vende-se por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

E' bonito!!!

Luvas de pellica de 2, 3 e 4 botões; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Essence de sabão

Este novo e bom preparado, tem a propriedade de limpar [perfeitamente] a cabeça e amaciar a pelle, dando áquella, brilho ao cabello e extinguindo as caspas, e a esta, a flexibilidade e macieza a desejar: vende-se na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Sobradinho

Vende-se um sobradrinho no pateo da Magdalena: no hotel do Rocambole se dirá quem vende.

Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado, chegada pelo ultimo vapor de carga *Fire Queen*: na rua de Pedro Affonso n. 9.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

Oleo de ricino

DA

Fabrica da rua Imperial n. 104

Em latas e quartos

Vende se mais barato do que em outra qualquer parte, e garante-se sua superior qualidade; á amostra, na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, onde se recebe as encommendas.

— Vende-se uma casa terrea pequena, sita á praia de S. Francisco, em Olinda, logo depois da estação da via ferrea, o local é excellente para os banhos salgados; a tratar na rua do Imperador, livraria Universal n. 52.

Com certeza !!

O 59. é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs ; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem : é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

---

500 RS.
O COVADO

Zefire de lã e séda

Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Espartilhos couraça

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa um novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, modelos elegantes e commodos

AZA DE MOSCA ou Argentina, fazenda para cobrir quadros, flores, botões, etc., etc. : vende-se no Bazar Victoria n. 2.

E barato

Vende-se uma casa nova de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na porta : a tratar na rua do General Seara n. 31. Na mesma casa vende-se um bote bom.

---

280 RÉIS
o covado de popeline
Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

A cabelleiraria imperial

Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria 32

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Fitas de gorgorão, côres especiaes.
Ditas de sarja, idem.
Ditas de velludo, escocezas e de setim.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica para homem e senhora.
Flôres artificiaes, grande variedade.
Sipós de flôres de larangeira.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Leques brancos, de côres e pretos.
Luvas de sêda e de retroz preto.
Caixinhas com perfumarias para presentes.
Ditas com preparos para costura.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Véos de varios gostos para chapéo.
Franja de sêda e de lã, côres da moda.
Botões de gorgorão, setim e corosé.
Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.
Mignardise para trabalho de crochet.
Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.
Lenços, gravatas e coques.
Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPFS
Rua do Barão da Victoria n. 32

---

200 RS.
O COVADO

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muitô lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320 ; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas. a 80 rs. o carretel: caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um. e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165 : a tratar na mesma; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja : tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc. ; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar. meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia ; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma ; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

ALMEIDA & CAMPOS

FARINHA NOVA
DE
SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na

Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.

Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos ne mercado, a 500 rs. o covado.

Lindissimas batist.s, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.

O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs. o covado.

Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.

Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.

Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.

Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.

Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado

Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado

Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.

Superiores chales de laia, a 2$000 um.

Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.

Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.

Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.

Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.

Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.

Chitas escuras, para 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.

Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.

E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Almeida & Campos

Olaria

Vende-se a olaria do Taquari, que fica á margem esquerda do rio Capibaribe, tem bom barro para telha e tijolo : a tratar com Francisco Manoel de Oliveira, no sitio Solidão, da estrada nova do Caxangá.

Venda de uma casa de Olinda

Vende-se uma casa sita á rua de S. Bento n. 32, em Olinda : a tratar na rua Imperial n. 28, ou pateo do Terço, loja de cera.

Calçado barato para acabar

Lyra & C., á rua Nova n. 39, vendem botinas de verniz, Mellié, a 10$; a ellas em quanto não se acabam ; é pechincha.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento ?

Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.

Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.

Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.

Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000

Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado

Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.

Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.

Cambraia branca bordada, a 800 a vara.

Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.

Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.

Dito liso, a 500 rs. a vara.

Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.

Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.

Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.

Ditas de linho, a 15$000 a duzia.

Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um

Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.

Esteira para forro de sala, a 1$200.

Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.

Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.

Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs. ; é barato.

Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.

Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.

Cortinados bordados, a 10$000

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 uma

Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.

Cortes de cretone, a 6$000.

Ditos de dito bordados, a 15$000 !

Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.

Ditas para meninos, a 28$000 e 30 a duzia.

Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos.

Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria

21—Rua Primeiro de Março—21

Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.

Coques modernissimos : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, o responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

SCIENCIAS E ARTES

Construcção da via-ferrea da capital do Parà a Bragança

(Conclusão)

Ora, é sabido, que o custo de uma via-ferrea, depende essencialmente das obras d'arte indispensaveis para transpor montanhas, grutas rios, terrenos pantanosos e de fortes degressões. Daqui á Bragança, o terreno é simples e ligeiramente ondulado ou quasi plano, póde-se dizer sem exageração; despido de grutas profundas e de atoleiros, solido em toda a sua extensão e apenas cortado por pequenos ribeiros ou igarapés, e pelos rios Marapamim e Maracanã, na linha mais ou menos recta levada da ex-colonia Benevides áquella cidade, não exige, nem grandes trabalhos de aterros e excavações, nem os gastos avultados de extensas e elevadas pontes, nem as obras difficeis dos caminhos por baixo de montanhas, nem o emprego de pesadas e custosas machinhas para os declives e desvios; accrescendo, que á beira mesmo da estrada, encontrará o constructor toda e a melhor madeira para os dormentes e pontes, e que, a respeito da desapropriação, póde-se considerar nulla a despeza.

E, pois, comparando os preços e condições da proposta com os de algumas estradas de ferro carril levadas a effeito em terreno considerado favoravel, somos induzidos a nos pronunciar contra ella, por julgal-a onerosa aos cofres publicos, visto o elevado capital determinado pelos proponentes para a garantia do juro de 7 °|o.

Entre os exemplos que temos á vista, apontaremos os seguintes:

Na Noruega: Linha de Grundset a Hammar, no lago Miosen; bitola de 1m067 com 48,8 kilometros de comprimento, declives de 14 por mil e raios de curvatura de 300 metros ao minimo, custou 123:750$ por legua, ou 18:750$ por kilometro.

Nas linhas da Noruega, os trilhos pesam 20 kilog., por metro; as travessas tem 1,m70 de comprimento e são collocadas a 90 centimetros nos alinhamentos rectos e a 80 nas curvas de menos de 600 metros de raio. As locomotivas são de 3 eixos, 2 conjugados, e pesam 18 toneladas, podendo andar com a velocidade de 64 kilometros por hora no maximo; sendo de 22 a 23 nas marchas ordinarias do trem. Os carros de passageiros comportam 32 pessoas.

India: Ramal da estação de Arconum do Madras railway a Congeron—bitola de 1,m067, com 20 1|2 kilometros de comprimento, tendo a linha muitas pontes de ferro, e pesando os trilhos 17 kilogrammas por metro, com dormentes a 76 centimetros de distancia, e trens da mesma velocidade da precedente, custou 156:000$ por legua ou 23:636$363 por kilometro.

Prussia: Caminho de ferro de Brohltal: - bitla de 1,m785 com 19,734 kilometros; machinas de 12,000 kilogr. com o tender conjuncto, de 3 eixos, largura de 1,883; custou 9:200$ por kilometro; devida esta barateza a ser a linha assentada em leito já preparado.

S. Paulo.—Brasil: Estrada de ferro Mogi-mirim á Casa-Branca, segundo o calculo do engenheiro fiscal João Pinto Gonçalves não devia exceder de . . . . 21:000$ por kilometro ou 138 contos por legua: notando-se, que alli o terreno é muito accidentado, em relação ao de Bragança... A dita estrada é de bitola de 1,m00 com 90 kilometros de comprimento, e fôra contratada por 2,500 contos ou 27:777$777 por kilometro.

Estrada de ferro Mogyana: a mesma bitola, com 1066 kilometros de comprimento, contratada á razão de 3,000 contos, ou 28:142$590 por kilometro ou.... 185:741$000 por legua, foi por esse preço executada; tendo 6 estações; declive de 2 °|o o minimo raio de curvatura de 120 metros, com um tunel de 108 metros, revestido de alvenaria de pedra, e 3 pontes notaveis; sendo a do rio Atilaia de 62m de comprimentro, com 4 vãos de 11,m30, e 2 de 8,m30, construida sobre pilares de alvenaria e supperstructura de ferro e madeira; a do Jagury de 54m de comprimento com 4 vãos iguaes; e a de Camandocaia, construida de madeira, com 32m de comprimento, além de 3 pontilhões e numero superior a 200 boeiros.

Estrada de ferro da Bahia: Nesta estrada, cujo prolongamento está sendo construido com maior apparato do que a proposta para Bragança, o habil engenheiro que a dirige o Dr. Antonio Augusto F. Pinheiro, calcula em 30:000$ o seu custo total por kilometro, advertindo-se, que, na opinião do mesmo engenheiro, este preço, é o maximo a que poderá attingir a estrada.

No prolongamento de que se trata, tem ella 322,308 metros de comprimento; sendo de 1 1|2 °|o o declive maximo, e de 152m o raio minimo da curvatura, de 3000m3 cub. volume de terras a remover sobre a linha, por kilometro: 481,419 o peso por kilometro do material de ferro para a via permanente, inclusive tanques, giradores, etc.; de 14,713k,52, a quantidade de trabalho por kilometro, ida e volta do trem com velocidade ordinaria de 25 kilometros por hora; os trilhos de 22 1|2 kilog. por metro; as chapas da junta 2,k307; os parafusos de 0,k360; e os grampos de 0,k183; as locomotivas em numero de 6, pesando 40,000 libras, ou 22,950 kilog.; 12 tanques, 2 giradores, etc.

Com o que acabamos de expor, julgamos ter demonstrado, que é exagerado o orçamento apresentado pelos Srs. desembargador Izidro Monteiro e engenheiro Siqueira Queiroz, e que sob as mesmas condições da proposta, póde-se construir a estrada de Bragança por preço muito mais baixo do de 33:333$333 por kilometro, exigido para a garantia do juro.

Tratando de ferro carril, menos apparatos s das que são destinadas ao serviço dos engenhos e fabricas nos Estados-Unidos, diz o jornal *Novo Mundo*, n. 84 do anno proximo passado, que pódem ser feitas ao custo de 4:000$ por kilometro, com trilhos de ferro, typo americano ou Vignoles, para leves locomotivas.

O caminho de ferro do engenho central—Quissaman—no Rio de Janeiro, custou 10:000$ por kilometro. Ora, é fóra de toda a duvida, que, nem o Pará nem ainda o Brasil se acham em circumstancias de poderem manter essas grandes e dispendiosas vias ferreas que ligam os centros populosos e industriaes dos paizes da Europa ou dos Estados-Unidos.

A prova disto temol-a nos resultados das estradas de ferro de Pedro II, no Rio de Janeiro, nas da Bahia e Pernambuco, e até nas primeiras da provincia de S. Paulo, onde aliás folgamos em dizer, o espirito emprehendedor de um povo laborioso e incansavel ainda uma vez se manifesta no vertiginoso empenho com que procura dar o maior desenvolvimento a esse vehiculo poderoso da civilisação e do progresso, e onde, a iniciativa individual, levantando-se, dispensa já nestes commettimentos o auxilio directo e a tutela do governo. Portanto um meio termo entre os exemplos que temos apontado, com o emprego de machinas apropriadas, satisfará as necessidades da provincia, sem sacrificar a idéa dos melhoramentos que porventura possam ser exigidos em futuro mais ou menos proximo, pelo desenvolvimento da industria agricola e augmento da população.

II

Insistindo sobre o custo porque se poderá levar a effeito esta via-ferrea, procuraremos hoje demonstral-o, servindo-nos dos dados que encontramos no tratado pratico dos caminhos de ferro economicos do engenheiro C. A. Oppermann, applicando-os, tanto quanto fôr possivel ás circumstancias da provincia.

Eis o orçamento por metro corrente:

Movimento de terras 3m cub. por m. a	300 rs.		900
Preparação do leito 4 fr. 80 a	400	«	1$920
Material fixo, toneladas 220 fr. termo medio 9 fr., 47		«	3$788
Dormentes 1,5	800	«	1$200
Assentamento da via 2 fr., 40	400	«	960
Obras d'arte 2 fr., 20		«	2$408
Estações, mobilia, telegrapho 4 fr.		«	1$600
Material rodante, officinas, etc., 8 fr.		«	3$200
Estudos, engenharia, eventuaes, 5fr.		«	2$000
Somma			18$048

ou 18:048$000 por kilometro.

No calculo de movimento de terras e do material fixo, servindo-nos dos dados que encontramos no relatorio dos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro da Bahia relativos ao anno proximo passado, e no mais, do preço médio reputado pelo citado exemplo para estradas da Europa de bitola de 1m25, reduzido a 1m com alieração sómente nos preços do material rodante e dos estudos, engenharia e eventuaes, que baixamos a metade, tendo em consideração as condições do terreno e necessidades da provincia, conservando entretanto o preço para estações, mobilia, etc.

Reduzindo este orçamento aos termos do da proposta, e reputando em 172 kilometros o comprimento de caminho, teremos:

Estudos, explorações, engenharia, eventuaes	344:000$000
Movimento de terras e obras d'arte	581:360$000
Estações, tanques, telegraphos, etc.	275:200:000
Dormentes	206:400$000
Superstructura e assentamento dos trilhos	495:360$000
Material fixo e rodante	1,207:936$000
Por 172 kil. Somma	3,104:256$000

ou por kil. 3,104:256 / 172 = 18:048$000; seja 18:770$000 dando mais 720$000 por kilometro para transportes.

O custo total da estrada seria de 3,228:096$000, empregando-se trilhos do typo Vignoles de 20 k. por metro corrente, com machinas de 10 a 12 mil kilogrammas em ordem de trabalho raio minimo de curvatura de 300 metros e declives maximos de 1 1/2 a 2 °/o.

Ja observamos que este preço não póde ser o verdadeiro, o qual depende de estudos e exploração a que são feitos no acto do traçado definitivo do projecto. Entretanto, é o mais aproximado possivel, e estamos convencido, que baixará menos de 3 mil contos, mediante uma boa direcção nos trabalhos de execução, e uma vez, que, empregando-se materia mais leve, adopte-se um plano de construcção modesto e barato, livre dessas obras luxuosas que tem arruinado tantas emprezas uteis.

Não concluiremos as nossas observações, sem accrescental-as de algumas ponderações a respeito da execução da obra.

Em regra, as obras de um caminho de ferro carril são feitas á custa do Esdo, ou de uma companhia, que tomando a si a empreza com todas as suas vantagens e onus, se encarrega da execução, mediante a garantia de juro sob um capital estipulado. Em qualquer caso, dous meios de execução se offerecem: ou por empreitada, ou por administração dos proprietarios da empreza. E' do primeiro, principalmente, que hoje nos occuparemos.

Sem nos pronunciar absolutamente, contra as empreitadas, vem a proposito lembrar os inconvenientes que ellas podem accarretar, quando são avultados os capitaes empregados. Ainda devem estar na memoria de todos, as lutas e demandas entre o governo da provincia e o empreiteiro das obras do theatro de N. S. da Paz, as quaes deram em resultado, se não a ruina completa d'aquelle, grandes dispendios por sua parte, a par de não pequenos prejuizos dos cofres publicos, além de varias demissões e processos de responsabilidade a empregados de reconhecida probidade.

A do cáes de marinha é uma outra questão cujos resultados já se revelam pela suspensão brusca das obras, contra os interesses do thesouro e do publ.co.

Ouçamos, entretanto, a opinião dos mestres. Mr. Perdonnet, habil e experimentado engenheiro, no seu tratado elementar dos caminhos de ferro, diz o seguinte a respeito das empreitadas.

« Ou o empreiteiro, dando-se-lhe grande latitude na estimação da despeza, realisará enormes beneficios; ou, muito afouto nas suas propostas e compromissos excederá ás suas previsões; ou finalmente, a despeza pouco se afastará dos seus calculos, e o seu beneficio será modico ou tolerante o prejuizo.

No primeiro caso, os accionistas, ou proprietarios da empreza, soffrerão um prejuizo, que poderiam ter evitado.

No segundo, a fortuna do empreiteiro será insufficiente para occorrer ao excesso da despeza: ella abandonara os trabalhos, ou, o que é mais provavel, suscitará aos proprietarios da empreza taes embaraços que estes serão forçados a rescindir o contrato sem indemnisação e com restituição da caução porque, é sempre arriscada uma demanda com empreiteiros poderosos. O successo é muito problematico; os trabalhos serão retardados e os proprietarios bem avisados evitam, a todo o custo, semelhantes debates nos tribunaes.

No ultimo caso, o contrato póde ser considerado vantajoso para uma e outra parte contratante, mas, concebe-se que, visto a incerteza que sempre apresentam os orçamentos dos trabalhos de um caminho de ferro, semelhante hypothese, só por acaso, e raramente se realisará, porquanto. mas habil que os engenheiros os mais experimentados, o empreiteiro terá determinado muito aproximadamente os gastos da construcção. Um empreiteiro *prudente*, fará reverter sempre esta incerteza em seu proveito, e jámais se sujeitará a um contrato, senão por preços muito elevados. » Em seguinda cita o mesmo autor, differentes casos de contestações e demandas havidas entre os empreiteiros e as companhias de estradas de ferro de Strosburg á Bale; de Blesmes á Gray; de Yverdum á Morges e a Lausanne, em que as companhias viram-se obrigadas a ceder, rescindindo os contratos, e pagando além disso uma indemnisação consideravel.

« A escolha dos empreiteiros, diz o mesmo autor, exerce grande influencia sobre o successo do contrato. »

Como quer que seja, a questão é da mais alta importancia, e póde trazer a ruina completa da empreza, ou enormes sacrificios da parte dos emprezarios. O methodo adoptado para a execução dos trabalhos por administração em França, e empregado por muitas companhios importantes, nos parece preferivel, não porque esteja completamente livre da fraude e das contestações, senão porque offerece um campo mais circumscripto ás duvidas e hardilezas do empreiteiro pouco escrupuloso.

Consiste esse methodo na organisação prévia de uma serie de preços, dando-se as obras por empreitadas parciaes, e pagando as pela estimação dos trabalhos executados.

E. C.

VARIEDADE

Miscellanea noticiosa

— De 1870 a 1877 a marinha de vela do mundo diminuio de um milhão de toneladas. Durante o mesmo periodo a marinha de vapor augmentou de 800,000 toneladas. Em presença destes algarismos dir-se-ha que não foram construidos tantos vapores quantos os navios de vela condemnados. Mas de facto um navio de vapor faz tres viagens no tempo em que o navio de vela faz só uma, e podendo transportar mais carga, devemos multiplicar por cinco a tonelagem dos vapores novos para obter o numero equivalente com respeito aos navios de vela que desappareceram. Em 1877 a marinha mercante do mundo compunha-se de 57,000 navios, cuja capacidade total era de 18 milhões de toneladas de navios de vela e 3,600,000 toneladas de vapor.

***

— Quando começaram os estudos da abertura do canal de Suez a capacidade média dos navios de vela de longo curso era 500 toneladas. Pouco depois da inauguração do canal, que foi em novembro de 1869, a capacidade média dos navios que ahi transitavam era de 1,343 toneladas, em 1877 era de 2,015 toneladas. O gasto de carvão estava reduzido á metade em virtude do aperfeiçoamento das machinas, e o frete diminuira dous terços em consequencia das maiores dimensões dos *steamers* que haviam começado em 60 metros de comprimento e que chegam a 130 ou 140 metros.

***

— Falleceu em Batignolles o velho general austriaco Wigrometz. Fôra residir para França, em consequencia da primeira insurreição hungara.

O general tivera na sua juventude um lance de honra, que lhe deu certa celebridade.

Quando entrou para o exercito na qualidade de official de hussares, seu pai, velho descontente, disse-lhe estas palavras:

« Exijo de ti que, quando tiveres um desafio, te faças matar ou acabes com o teu adversario. Para isso é preciso fazer o seguinte: se te sentires ferido, arremessa-te sobre o teu adversario, e, como a sua espada estará cravada em alguma parte do teu corpo, com essa avançada ficarás espetado como um frangão. »

Não tardou que se apresentasse occasião de seguir o filho os paternaes conselhos.

Então, o proprio pai teimou em ser testemunha do lance.

« Nunca padeci tanto, dizia o general. Poucos instantes depois de haver principiado o desafio, ferio-me o adversario no braço. Fascinaram-me então os olhares de meu pai. Lancei-me a fundo, procurando o peito do meu contrario, ao passo que a sua espada rangia entre as minhas carnes, atacando os nervos e os ossos. Era horrivel! Por fim matei-o! »

Depois deste desafio terrivel, teve o general Wigrometz que soffrer a amputação do braço.

***

— O terror que se apoderou das companhias de gaz de Londres, por causa dos ultimos inventos de Mr. Edison, não deixa de ter fundados motivos.

O *New York Herald* assegura, effectivamente, que o grande inventor americano acabou de resolver o problema, que ha tempo occupava os especialistas de todos os paizes. Conseguio, diz o periodico americano, inventar uma illuminação que será relativamente para o gaz o que este é com relação ás velas de sebo. O seu maravilhoso invento dá uma luz suave, brilhante, agradavel á vista, que custará uma terça parte menos que o gaz usado actualmente.

Os que já a viram, qualificam-n'a de admiravel.

Uma companhia, formada por grande numero de capitalistas, acaba de se constituir para explorar o invento, e só espera obter a completa autorisação de Mr. Edison e assegurar os direitos da empreza, para dar principio á exploração.

Já se alcançou o privilegio nos Estados-Unidos, e trata-se de obtel-o tambem no estrangeiro, principalmente em França e Inglaterra.

E' natural que Mr. Edison não revele o seu invento senão depois de lhe haverem sido concedidos todos os privilegios solicitados.

***

— Falleceu em Paris, na idade de 85 annos, Mr. Menissier, decano dos autores dramaticos. Tinha collaborado com Scribe nas *Desgraças de um amante feliz*, e com Saint-Georges no *Relampago*. Menissier viveu n'uma época que lhe permittio o ter intimidade com as celebridades artisticas e litterarias que brilharam desde fins do imperio até 1848. A'cerca deste interessante periodo da historia franceza, deixou curiosos manuscriptos, que o editor Dentu publicará brevemente, segundo se diz.

***

— As excavações iniciadas pelo senador Fiorelli, na parte sul do Fôro de Roma, principiam a dar muito bons resultados.

Já se descobrio uma parte da antiga Via-Sacra, d'ambos os lados da qual appareceram tambem alguns restos de edificios da época imperial.

Por cima deste pavimento antigo encontraram-se amostras d'outro pavimento mais recente, em cujo nivel existem restos de vastas construcções que datam da idade média.

Todo o systema de canalisação daquella região foi restabelecido, conforme o seu estado primitivo, com grande vantagem da hygiene.

Tambem se fizeram dous descobrimentos muito interessantes; dous fragmentos, que contém inscripções de grande interesse para a historia.

O primeiro é um fragmento dos fastos triumphaes, e comprehende os annos 643, 646, 647 e 649; recorda o triumpho obtido nas guerras da Macedonia e as victorias conseguidas sobre o rei Jugurta.

O outro fragmento refere-se aos fastos consulares, e tem a data do anno 640 e seguintes. Nelle se leem 15 nomes de consules.

***

— O balão captivo da exposição de Paris acaba de ser vendido. O comprador é Mr. Walter Goocu, director do Princess-Theater, e vai apresental-o em Londres.

A entrega do balão ha de effectuar-se immediatamente depois de terminarem as ascenções captivas, o que está proximo. Mas na compra não entra o cabrestante nem as machinas motoras. A venda effectuou-se pela quantia de 100,000 francos, com 10 °/o sobre as receitas brutas, em proveito de Mr. Giffard.

***

— Um curioso incidente, que acaba de succeder no Great-Western, merece que o mencionemos.

Um comboio rapido aproximava-se de Wolverhampton, na linha do Great-Western, quando o machinista notou que o signal d'alarma estava arvorado contra elle. Fez parar durante um pedaço o comboio, e, vendo que o signal continuava arvorado, mandou um guarda-freio ver o que succedia.

Verificou esse homem, com grande assombro seu, que o cantoneiro encarregado de fazer os signaes estava effectivamente no seu posto, mas fôra accommettido por um ataque apopletico, a que succumbira.

Semelhante desastre, para que seria difficil encontrar algum remedio, poderia em certos casos acarretar horrorosas catastrophes.

***

— A princeza Thyra, de quem se annuncia o casamento com o duque de Cumberland, herdeiro do fallecido rei do Hanover, Jorge II, que ultimamente se finou em Paris, por um triz não morreu no dia 20 de outubro, e com ella o rei e a rainha da Dinamarca.

A carruagem que os levava do castello de Bernsdorff á Copenhague atravessava de noite uma passagem de nivel, da linha de Copenhague a Elseneur, quando chegou um comboio á toda a velocidade, e passou por entre as duas carruagens em que iam a familia real e o seu sequito.

Só ficaram quebradas as duas rodas trazeiras da primeira carruagem. O cavallo da segunda carruagem foi rapidamente sopeado, e não teve nenhum ferimento.

O guarda da via, que se esquecêra de fechar as portas á passagem do comboio, não foi despedido da companhia, a pedido expresso do rei.

***

[*Continua.*]

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO VI

ESCLARECIMENTOS

[Continuação do n. 271]

I

O SEGUNDO AMOR

Todo o odio, toda a raiva que se conservava no coração, e que a morte de Margarida tinha adormecido, despertou mais vehemente, mais terrivel do que nunca.

Quando sahio do camarote de Beatriz ia dizendo comsigo:

— E' preciso que eu mate aquelle homem, ou que elle me mate a mim.

Impressionado com esta idéa, logo que chegou á casa escreveu a seguinte carta:

« Sr. brigadeiro D. Pedro de Lostan. —Pela segunda vez o encontro no meu caminho como uma fatalidade que se regosija assassinando a minha felicidade. Comprehendo que o senhor póde ser innocente causador das desgraças com que me afflige, mas tambem comprehendo que um de nós é de mais neste mundo para que o outro possa viver em socego. Um cavalheiro como o senhor é, julgo que não precisará de um escandalo para se bater: basta que inventemos um pretexto para os padrinhos: é desnecessario que Beatriz saiba que o senhor foi amante de Margarida.

« Amanhã, pois, Sr. brigadeiro, terei a honra de lhe mandar os meus padrinhos, a quem direi que o senhor se permittio analysar inconvenientemente as minhas idéas politicas.

« Aproveito esta occasião para me assignar seu respeitador.—Visconde da Fé. »

Pedro Lostan recebeu esta carta na mesma noite quando chegou á casa.

Leu-a sem sobresalto, e disse encolhendo os hombros:

— Este pobre visconde está doudo, teima em que eu o mate, e eu não lhe quero mal.

Depois ceiou como costumava, tomou café, deitou-se e dormio perfeitamente.

A's dez horas da manhã o criado do quarto entrou a annunciar-lhe a visita de dous cavalheiros da parte do visconde da Fé.

— Demonio!—exclamou o brigadeiro — tinha-me esquecido, vou vestir-me.

Lostan vestio-se precipitadamente e veio receber os padrinhos do visconde

— Peço-lhes perdão: eu sabia da sua visita, mas deixei-me dormir. O Sr. visconde terá de certo escolhido as armas com que havemos de baternos.

— Deixou-lhe a escolha, Sr. brigadeiro—respondeu um dos padrinhos.

— Elle é o offendido.

— Queira escolher — tornou gravemente o padrinho que respondera.

— Então, permittam-me que escreva duas letras a um amigo.

— Quando quizer.

Lostan escreveu a um coronel seu amigo e entregou a carta a um criado para que a levasse immediatamente.

— Pódem dizer ao Sr. visconde que amanhã ás oito horas o esperarei com os meus padrinhos nas Vendas de Alcorcon. Bater-nos-hemos detraz dos muros da casa de campo, no sitio que elle escolher; que leve pistolas e sabres, eu levarei tambem essas armas.

No dia seguinte, á hora marcada, estavam nas Vendas do celebre tio Ventura, Lostan, o visconde, os quatro padrinhos e um medico.

As carruagens ficaram na estrada real, perto das Vendas, e as pessoas que mencionamos foram a pé até ao extremo da vedação.

O visconde relanceou o olhar pelo terreno e disse indicando o grupo de arvores espessas que vegetám banhadas pelo regato:

— Alli.

Todos se encaminharam para o lugar marcado.

Uma pobre mulher lavava a sua roupa no regato: era sem duvida a dona do desmantellado casebre que se via a vinte metros de distancia.

Quando elles passaram, a mulher dirigio-lhes um olhar talvez de inveja, pensando que iam almoçar para o bosque. Um dos padrinhos deixou lhes uma moeda de prata, a mulher apanhou-a e ficou tão absorta que nem siquer soube agradecer.

O medico ia na rectaguarda de todos: era um desses cirurgiões de regimento encanecidos na guerra. Estava habituado aos horrores do campo da batalha, tinha cortado centos de braços e pernas, mas considerava o duello como a maior estupidez possivel, porque nelle nunca triumpha a razão e a justiça.

Internados no bosque, chegaram a um ponto que julgaram nas condições proprias para o combate.

Em quanto as testemunhas mediram o terreno e carregaram escrupulosamente as pistolas, o general Lostan e o visconde da Fé conservaram-se immoveis esperando.

O general denunciava no rosto quanto o desgostava aquelle duello. Tinha bem firmada a sua reputação e ninguem ousaria taxal-o de cobarde; mas classificava o seu adversario como um desses cães damnados que estão dispostos a morder continuamente.

O visconde estava livido e os olhos tinham o brilho da febre; odiava de morte Lostan, que já por duas vezes se interpozera no seu caminho para lhe roubar a felicidade.

A ira, porém, não é boa companheira n'um duello; por muito valente que seja um homem, quando a colera lhe agita o espirito, falta-lhe a serenidade, da qual provém muitas vezes a victoria.

Terminados os preliminares do duello, os padrinhos collocaram os contendores nos lugares respectivos, dando uma pistola a cada um.

As condições do duello eram as seguintes: a trinta passos os dous primeiros tiros, e se estes não dessem resultado, cada um dos combatentes podiam avançar cinco passos, repetindo-se o mesmo por tres vezes. Deste modo, era inevitavel o aproveitamento de alguma das balas. O medico, encostado a uma arvore, bem mostrava no franzido das sobrancelhas quanto lhe repugnava aquella scena.

A testemunha encarregada de dar o signal bateu a primeira palmada: os adversarios prepararam-se.

Pouco depois, ouviram-se duas detonações e o visconde da Fé cahia desamparado no solo.

Vendo cahir o seu adversario, o brigadeiro Lostan arrojou para longe a pistola e murmurou:

— Esse homem parecia empenhado em que o matasse, e creio que finalmente o conseguio.

O medico correu para o visconde da Fé, examinou rapidamente a ferida e fez um gesto de desgosto. A bala penetrara entre a terceira e a quarta costella do lado direito.

— Matei-o?—perguntou Lostan com interesse.

— Ainda vive;—respondeu o doutor —mas nada posso dizer do resultado até novo exame. Pareceu-me ver uma casa quando nos dirigimos para aqui.

— E' uma especie de cabana—explicou um dos padrinhos.

— Não importa; sempre poderei fazer lá melhor o curativo.

Os padrinhos transportaram o visconde para a tal casa, a alli, estendido n'uma cama miseravel, recebeu os primeiros soccorros do medico.

II

A MULHER VESTIDA DE LUTO

Nada ha tão caprichoso como as feridas de bala. Os autores consignam nas suas obras dezenas de casos extraordinarios.

A' primeira vista, o ferimento do visconde da Fé parecia mortal; mas ao introduzir a sonda, o facultativo reconheceu com alegria que a bala resvalara sobre o osso da costella, não interessando nenhum orgão essencial.

Apenas vio o visconde collocado na cama, o brigadeiro Lostan despedio-se do medico e dos padrinhos, e regressou a Madrid, ignorando, portanto, o verdadeiro estado do ferido.

— Felizmente—declarou o doutor ás testemunhas — não sobrevindo algum accidente, a vida do Sr. visconde não corre o menor perigo. Sou, pois, de opinião que o conduzamos para Madrid na carruagem.

Horas depois, o visconde da Fé estava em casa, e sua mãi, com os olhos vermelhos pelas lagrimas, escutava a narrativa do duello em que perigara a vida de seu filho.

Passado um mez, o visconde entrou em convalescença, que lhe foi dolorosa, porque soube por um periodico que o brigadeiro Lostan fora promovido e que estava em vesperas de casar com a filha do marquez del Radio.

Aquelle homem devia ser-lhe sempre fatal, não tinha que duvidar.

Este segundo golpe matou no coração do do visconde o resto de fé e os bons sentimentos, convertendo o n'um desses entes scepticos que vivem despresando a humanidade.

Alguns dias depois, na alta sociedade não se fallava senão do enlace de Beatriz de Esquivel com o general D. Pedro de Lostan,

O visconde jurou não tornar a fitar uma mulher senão para a humilhar e despresar. De todo restabelecido, emprehendeu uma viagem; necessitava afastar-se de Madrid; tres annos se conservou longe de Hespanha, e mais prolongaria a sua ausencia, se não recebesse em Vienna uma carta de seu pai, que lhe participava estar gravemente enferma a condessa da Fé.

Apezar de partir immediatamente, o visconde chegou tarde a Madrid: sua mãi já não existia.

O visconde passava os dias na sua bibliotheca, estudando os philosophos do seculo XVIII. Voltaire, Volney e Rousseau eram os seus autores favoritos, chegando a admiral-os como a semideuses.

Afastado do bulicio do mundo, o visconde ia accumulando grande cópia de conhecimentos. Para elle, a sociedade era apenas uma farça, na qual estava disposto a não tomar parte.

De quando em quando largava por um momento os seus livros para se occupar do general Lostan, cujo nome ia adquirindo grande nomeada na politica.

Mais d'uma vez o visconde, com a fronte apoiada nas mãos, passava horas recordando a historia dos seus infelizes amores, e pensando que a vingança é um verdadeiro prazer. De modo algum podia esquecer-se de Margarida, porque tinha sempre diante dos olhos o alvo e descarnado craneo daquella desventurada.

Mais uma desgraça veio feril-o. Seu pai cahio doente; o mal começou por uma febre gastrica, declarando-se depois um typho, que o levou á sepultura.

Fernando ficou orphão e senhor d'uma grande riqueza, tendo apenas trinta annos. Estava sózinho no mundo; não tinha parentes nem amigos, mas conservava no fundo do coração o desejo vehemente de vingança.

Uma circumstancia imprevista tornou a collocal-o em frente do general Lostan com as armas na mão

O conde da Fé presava a soledade. Era-lhe insupportavel o bulicio dos homens: a falsidade das mulheres repugnava-lhe. Morto seu pai, disse comsigo:

— Irei alguns mezes para o campo, onde passarei o tempo a ler os meus autores predilectos e a caçar.

Procurou sitio que lhe quadrasse e escolhou a aldeia de Mohernando, onde a caça é abundante. Pedio aos marquezes de Mohernando que lhe cedessem o seu palacio por alguns mezes e sahio de Madrid, levando os seus livros, as suas espingardas e um criado de confiança.

(*Continuhar se-a.*)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias